

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	591.629.015
Preferenciais	0
Total	591.629.015
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	6.550.773	6.421.413
1.01	Ativo Circulante	4.115.288	4.039.241
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.252.123	1.171.811
1.01.03	Contas a Receber	1.700.258	1.722.615
1.01.03.01	Clientes	1.700.258	1.722.615
1.01.04	Estoques	937.749	878.828
1.01.06	Tributos a Recuperar	163.639	192.972
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	163.639	192.972
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	156.992	186.505
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar sobre o lucro	6.647	6.467
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.814	19.565
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.705	53.450
1.01.08.03	Outros	42.705	53.450
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	319	0
1.01.08.03.02	Outros ativos	42.386	53.450
1.02	Ativo Não Circulante	2.435.485	2.382.172
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	535.907	514.157
1.02.01.04	Contas a Receber	187.524	181.953
1.02.01.04.01	Clientes	187.524	181.953
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	243	299
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	348.140	331.905
1.02.01.10.03	Outros ativos	92.281	86.058
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	34.788	34.845
1.02.01.10.06	Partes relacionadas	69.977	55.078
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	151.094	155.924
1.02.02	Investimentos	251.370	253.020
1.02.03	Imobilizado	886.794	853.168
1.02.04	Intangível	761.414	761.827

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	6.550.773	6.421.413
2.01	Passivo Circulante	1.063.063	976.727
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	201.891	218.251
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	201.891	218.251
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e tributárias	201.891	218.251
2.01.02	Fornecedores	447.750	422.681
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	5.610
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	5.610
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	5.610
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	253.568	166.595
2.01.05	Outras Obrigações	141.038	141.824
2.01.05.02	Outros	141.038	141.824
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	14.282	14.282
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	7.923	6.877
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	97.970	101.229
2.01.05.02.06	Cessão de créditos por fornecedores	20.863	19.436
2.01.06	Provisões	18.816	21.766
2.01.06.02	Outras Provisões	18.816	21.766
2.01.06.02.04	Provisão para demandas judiciais	18.816	21.766
2.02	Passivo Não Circulante	3.381.270	3.385.391
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.044.167	3.054.862
2.02.02	Outras Obrigações	214.934	198.509
2.02.02.02	Outros	214.934	198.509
2.02.02.02.03	Obrigações trabalhistas e tributárias	2.815	3.090
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	212.119	195.419
2.02.03	Tributos Diferidos	35.675	47.458
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.675	47.458
2.02.03.01.01	Impostos diferidos	35.675	47.458
2.02.04	Provisões	86.494	84.562
2.02.04.02	Outras Provisões	86.494	84.562
2.02.04.02.04	Provisão para demandas judiciais	54.981	54.138
2.02.04.02.05	Provisão para perdas com investimentos	31.513	30.424
2.03	Patrimônio Líquido	2.106.440	2.059.295
2.03.01	Capital Social Realizado	1.470.742	1.470.742
2.03.01.01	Capital Social	1.470.742	1.470.742
2.03.02	Reservas de Capital	1.680	1.680
2.03.04	Reservas de Lucros	583.982	583.982
2.03.04.01	Reserva Legal	122.457	122.457
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	461.525	461.525
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.402	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.634	2.891

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	965.856	903.529
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-490.008	-465.900
3.03	Resultado Bruto	475.848	437.629
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-357.736	-347.800
3.04.01	Despesas com Vendas	-167.655	-164.939
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-189.486	-169.724
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	1.048	-1.144
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	839	2.565
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.482	-14.558
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	118.112	89.829
3.06	Resultado Financeiro	-82.493	-64.016
3.06.01	Receitas Financeiras	78.766	77.622
3.06.02	Despesas Financeiras	-161.259	-141.638
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.619	25.813
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.783	6.228
3.08.02	Diferido	11.783	6.228
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	47.402	32.041
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	47.402	32.041

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	47.402	32.041
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-257	82.202
4.02.01	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-257	82.202
4.03	Resultado Abrangente do Período	47.145	114.243

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	190.821	1.795
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	202.985	188.285
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	35.619	25.813
6.01.01.02	Perda de crédito esperada	-1.048	1.144
6.01.01.03	Provisão para perdas em estoques	11.884	17.662
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	1.482	13.303
6.01.01.05	Encargos financeiros e variações cambiais	100.836	58.401
6.01.01.06	Provisão para demandas judiciais	-2.817	7.855
6.01.01.07	Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	0	-127
6.01.01.08	Juros e ajuste a valor presente	-2.820	10.687
6.01.01.09	Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros não liquidados	23.399	27.839
6.01.01.11	Lucros nos estoques não realizados	1.000	1.255
6.01.01.13	Depreciação e amortização	26.135	24.453
6.01.01.14	Perdas com recebimento de crédito	9.315	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.164	-186.490
6.01.02.01	Contas a receber	11.248	-43.588
6.01.02.02	Estoques	-70.805	-139.112
6.01.02.03	Impostos a recuperar	34.163	27.264
6.01.02.04	Outros ativos	17.875	44.107
6.01.02.05	Despesas antecipadas	807	-4.831
6.01.02.06	Fornecedores	18.843	-7.412
6.01.02.07	Cessão de créditos por fornecedores	1.427	-3.693
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e tributárias	-15.620	-39.762
6.01.02.09	Outros passivos	-4.492	-19.463
6.01.02.10	Impostos de renda e contribuição social pagos	-5.610	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.029	-73.396
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-18.804	-72.931
6.02.02	Aquisição de intangível	-25	-465
6.02.06	Mútuo ativo com controlada	-17.200	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-74.480	-90.704
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	3.713	184
6.03.02	Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	-34.679	-55.747
6.03.03	Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	-13.448	-14.731
6.03.04	Pagamento de arrendamentos	-30.066	-20.410
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	80.312	-162.305
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.171.811	530.223
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.252.123	367.918

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.470.742	1.680	583.982	0	2.891	2.059.295
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.742	1.680	583.982	0	2.891	2.059.295
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.402	-257	47.145
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.402	0	47.402
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-257	-257
5.05.02.06	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	-257	-257
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.742	1.680	583.982	47.402	2.634	2.106.440

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.470.742	1.680	442.352	0	17.562	1.932.336
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.742	1.680	442.352	0	17.562	1.932.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.041	-28.482	3.559
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.041	0	32.041
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-28.482	-28.482
5.05.02.06	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	-28.482	-28.482
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.742	1.680	442.352	32.041	-10.920	1.935.895

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.083.788	1.034.334
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.085.971	1.029.352
7.01.02	Outras Receitas	5.975	5.726
7.01.02.02	Outras receitas	5.975	5.726
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	109	400
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.267	-1.144
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-516.257	-503.568
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-368.681	-362.463
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-147.576	-141.105
7.03	Valor Adicionado Bruto	567.531	530.766
7.04	Retenções	-26.135	-24.453
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.135	-24.453
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	541.396	506.313
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	76.284	63.064
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.482	-14.558
7.06.02	Receitas Financeiras	78.766	77.622
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	617.680	569.377
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	617.680	569.377
7.08.01	Pessoal	243.091	224.586
7.08.01.01	Remuneração Direta	190.999	176.831
7.08.01.02	Benefícios	37.654	33.810
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.438	13.945
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	162.763	168.426
7.08.02.01	Federais	105.127	105.877
7.08.02.02	Estaduais	57.162	62.068
7.08.02.03	Municipais	474	481
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	164.424	144.324
7.08.03.01	Juros	161.368	141.638
7.08.03.02	Aluguéis	3.056	2.686
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.402	32.041
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.402	32.041

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	6.717.505	6.601.250
1.01	Ativo Circulante	4.418.869	4.338.844
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.308.653	1.228.159
1.01.03	Contas a Receber	1.738.112	1.748.792
1.01.03.01	Clientes	1.738.112	1.748.792
1.01.04	Estoques	1.034.987	982.732
1.01.06	Tributos a Recuperar	261.504	291.947
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	261.504	291.947
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	211.374	241.907
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar sobre o lucro	50.130	50.040
1.01.07	Despesas Antecipadas	22.111	22.329
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	53.502	64.885
1.01.08.03	Outros	53.502	64.885
1.01.08.03.01	Outros ativos	53.183	64.885
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	319	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.298.636	2.262.406
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	354.054	354.276
1.02.01.07	Tributos Diferidos	56.912	56.896
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	871	927
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	296.271	296.453
1.02.01.10.03	Outros ativos	100.835	94.612
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	37.085	37.142
1.02.01.10.06	Partes relacionadas	3.410	4.869
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	154.941	159.830
1.02.02	Investimentos	126.752	130.081
1.02.03	Imobilizado	1.163.272	1.123.099
1.02.04	Intangível	654.558	654.950

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	6.717.505	6.601.250
2.01	Passivo Circulante	1.167.811	1.091.623
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	239.492	255.466
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	239.492	255.466
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e tributárias	239.492	255.466
2.01.02	Fornecedores	472.647	452.614
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.120	5.610
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.120	5.610
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.120	5.610
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	253.887	167.082
2.01.05	Outras Obrigações	181.474	188.421
2.01.05.02	Outros	181.474	188.421
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	14.282	14.282
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	7.923	6.877
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	134.047	144.138
2.01.05.02.06	Cessão de créditos por fornecedores	25.222	23.124
2.01.06	Provisões	19.191	22.430
2.01.06.02	Outras Provisões	19.191	22.430
2.01.06.02.04	Provisão para demandas judiciais	19.191	22.430
2.02	Passivo Não Circulante	3.443.254	3.450.332
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.044.167	3.054.862
2.02.02	Outras Obrigações	293.890	276.407
2.02.02.02	Outros	293.890	276.407
2.02.02.02.03	Obrigações trabalhistas e tributárias	2.815	3.090
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	291.075	273.317
2.02.03	Tributos Diferidos	35.675	47.458
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.675	47.458
2.02.03.01.01	Impostos diferidos	35.675	47.458
2.02.04	Provisões	69.522	71.605
2.02.04.02	Outras Provisões	69.522	71.605
2.02.04.02.04	Provisão para demandas judiciais	69.522	71.605
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.106.440	2.059.295
2.03.01	Capital Social Realizado	1.470.742	1.470.742
2.03.01.01	Capital social	1.470.742	1.470.742
2.03.02	Reservas de Capital	1.680	1.680
2.03.04	Reservas de Lucros	583.982	583.982
2.03.04.01	Reserva Legal	122.457	122.457
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	461.525	461.525
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	47.402	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.634	2.891

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.000.934	923.261
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-506.722	-475.349
3.03	Resultado Bruto	494.212	447.912
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-374.596	-368.887
3.04.01	Despesas com Vendas	-167.655	-164.942
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-206.239	-205.657
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	1.027	-1.144
3.04.03.01	Perdas de créditos esperadas	1.027	-1.144
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.616	4.017
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.345	-1.161
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	119.616	79.025
3.06	Resultado Financeiro	-82.510	-63.928
3.06.01	Receitas Financeiras	81.464	80.972
3.06.02	Despesas Financeiras	-163.974	-144.900
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.106	15.097
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.296	16.944
3.08.01	Corrente	-1.503	0
3.08.02	Diferido	11.799	16.944
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	47.402	32.041
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	47.402	32.041
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0801	0,0542
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,0801	0,0542

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	47.402	32.041
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-257	82.202
4.02.01	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-257	82.202
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	47.145	114.243
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	47.145	114.243

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	199.207	14.654
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	219.993	199.755
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	37.106	15.097
6.01.01.02	Perda de crédito esperada	-1.027	1.144
6.01.01.03	Provisão para perdas em estoques	14.618	38.746
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	3.345	1.161
6.01.01.05	Encargos financeiros e variações cambiais	102.915	61.010
6.01.01.06	Provisão para demandas judiciais	-2.600	8.114
6.01.01.07	Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	0	-127
6.01.01.08	Juros e ajuste a valor presente	-3.898	11.637
6.01.01.09	Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros não liquidados	23.399	27.839
6.01.01.13	Depreciação e amortização	36.820	35.134
6.01.01.14	Perdas com recebimento de crédito	9.315	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.786	-185.101
6.01.02.01	Contas a receber	-753	-25.170
6.01.02.02	Estoques	-66.874	-137.351
6.01.02.03	Impostos a recuperar	35.332	21.929
6.01.02.04	Outros ativos	20.305	53.323
6.01.02.05	Despesas antecipadas	276	-7.692
6.01.02.06	Fornecedores	20.419	-25.172
6.01.02.07	Cessão de créditos por fornecedores	2.098	-5.097
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e tributárias	-13.731	-43.254
6.01.02.09	Outros passivos	-11.865	-15.758
6.01.02.10	Impostos de renda e contribuição social pagos	-5.993	-859
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-34.892	-79.197
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-34.837	-78.690
6.02.02	Aquisição de intangível	-55	-507
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-83.821	-98.037
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	3.713	184
6.03.02	Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	-34.860	-56.056
6.03.03	Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	-13.454	-14.745
6.03.04	Pagamento de arrendamentos	-39.220	-27.947
6.03.06	Partes relacionadas	0	527
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	-6.673
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	80.494	-169.253
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.228.159	621.907
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.308.653	452.654

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.470.742	1.680	583.982	0	2.891	2.059.295	0	2.059.295
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.742	1.680	583.982	0	2.891	2.059.295	0	2.059.295
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.402	-257	47.145	0	47.145
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.402	0	47.402	0	47.402
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-257	-257	0	-257
5.05.02.06	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	-257	-257	0	-257
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.742	1.680	583.982	47.402	2.634	2.106.440	0	2.106.440

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.470.742	1.680	442.352	0	17.562	1.932.336	0	1.932.336
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.470.742	1.680	442.352	0	17.562	1.932.336	0	1.932.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.041	-28.482	3.559	0	3.559
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.041	0	32.041	0	32.041
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-28.482	-28.482	0	-28.482
5.05.02.06	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	0	0	0	0	-28.482	-28.482	0	-28.482
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.470.742	1.680	442.352	32.041	-10.920	1.935.895	0	1.935.895

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

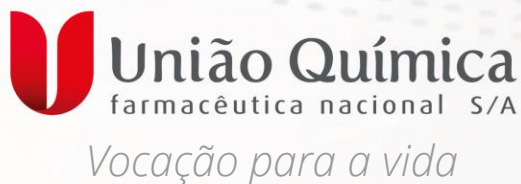
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.129.550	1.070.396
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.130.847	1.063.925
7.01.02	Outras Receitas	6.882	7.215
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	109	400
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-8.288	-1.144
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-488.737	-492.204
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-329.660	-317.586
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-159.077	-174.618
7.03	Valor Adicionado Bruto	640.813	578.192
7.04	Retenções	-36.820	-35.134
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.820	-35.134
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	603.993	543.058
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	78.119	79.811
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.345	-1.161
7.06.02	Receitas Financeiras	81.464	80.972
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	682.112	622.869
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	682.112	622.869
7.08.01	Pessoal	284.629	262.477
7.08.01.01	Remuneração Direta	219.259	202.262
7.08.01.02	Benefícios	48.624	44.073
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.746	16.142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	182.923	180.540
7.08.02.01	Federais	118.321	106.305
7.08.02.02	Estaduais	63.307	73.046
7.08.02.03	Municipais	1.295	1.189
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	167.158	147.811
7.08.03.01	Juros	164.083	144.900
7.08.03.02	Aluguéis	3.075	2.911
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.402	32.041
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.402	32.041

Comentário do Desempenho



Anos de União Química na Saúde

Relatório de Administração 1º trimestre 2026



GENOM



Um dos maiores complexos industriais farmacêuticos nacionais

Comentário do Desempenho

268 mil m² Área Construída
10 plantas no Brasil
1 planta nos EUA



São Paulo - SP



Taboão da Serra - SP



Brasília - DF



Union Agener - Augusta, Georgia - EUA



Pouso Alegre - MG



Centro de Distribuição e Parque Gráfico - Pouso Alegre - MG



Guarulhos - SP



Embu-Guaçu - SP



Laboratil - São Paulo - SP



Bthek - Brasília - DF



Montes Claros - MG



Bionovis - Valinhos - SP
 joint Venture entre União Química, EMS,
 Aché e Hypera com foco em biotecnologia

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 1º Tri 2026 | 3



A União Química alcançou uma **receita líquida de R\$ 1,0 bilhão** no primeiro trimestre de 2026, com crescimento de **8,4%**.

E um **EBITDA** registrado no período de **R\$ 156 milhões** com crescimento de **37%**.

SÃO PAULO, 13 DE MAIO DE 2026

A União Química Farmacêutica Nacional anuncia seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026. Os dados financeiros apresentados neste documento são derivados das informações Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, elaboradas de acordo com as Normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), em conformidade com as normas aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).





Destaques do 1º trimestre 2026

A União Química continua com o seu plano de crescimento, expansão e de lançamentos. Os resultados demonstram a estabilidade da estratégia de investimentos da companhia:

- Receita operacional líquida de R\$ 1,0 bilhão, com aumento de 8,4%*;
- O sell-out¹ de Retail da Companhia cresceu 6,3%*;
- EBITDA de R\$ 156,4 milhões e crescimento de 37,0%*;
- Lucro líquido de R\$ 47,4 milhões e crescimento de 48,1%*;
- Investimento de R\$ 57,4 milhões em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), representando 5,7% da receita líquida.

*Em relação ao 1º trimestre de 2025

Nota: (1) Sell-out PPP (Pharmacy Purchase Price), conforme informado pelo IQVIA, considera o preço médio de compra pelas redes e farmácias.

R\$ Milhões	1T25	1T26	Δ%
Receita operacional líquida	923,3	1.000,9	8,4%
Custos dos produtos e serviços prestados	(475,3)	(506,7)	6,6%
Lucro bruto	448,0	494,2	10,3%
Margem bruta	48,5%	49,4%	
Despesas Operacionais	(368,9)	(374,6)	1,5%
EBIT	79,1	119,6	51,2%
Margem EBIT	8,6%	11,9%	
Depreciação e Amortizações	35,1	36,8	4,8%
EBITDA	114,2	156,4	37,0%
Margem EBITDA	12,4%	15,6%	
Depreciações e Amortizações	(35,1)	(36,8)	4,8%
Resultado Financeiro	(64,0)	(82,5)	28,9%
Imposto de renda e Cont. Social	16,9	10,3	-39,1%
Lucro Líquido	32,0	47,4	48,1%
Margem Líquida	3,5%	4,7%	
Investimento em P&D	61,2	57,4	-6,3%
Margem P&D	6,6%	5,7%	



ESG AMBIENTAL



Parceria com a EuReciclo



A União Química adquiriu o selo EuReciclo, reafirmando seu compromisso com a compensação ambiental das embalagens de suplementos e vitaminas. Entre 2019 e 2024, foram compensadas 353,37 toneladas, com recursos direcionados à logística reversa e ao fortalecimento de cooperativas de catadores, gerando impacto socioeconômico positivo.

Parceria com o Instituto Cerrados



Em janeiro, a União Química firmou parceria com o Instituto Cerrados, ONG cuja missão é proteger 1 milhão de hectares deste bioma, para plantar 50 mil mudas de espécies nativas no Distrito Federal, gerando impacto positivo na restauração de áreas degradadas, na proteção hídrica e no apoio comunitário.

Essa iniciativa complementa as ações já realizadas pela companhia com a SOS Mata Atlântica em São Paulo e Minas Gerais, por meio do programa Raízes da União.

UNIÃO ATLÂNTICA





ESG SOCIAL

Para nossas pessoas:

Lançamento União Lovers

No trimestre, a União Química lançou a iniciativa União Lovers, que torna alguns colaboradores protagonistas da comunicação para fortalecer a cultura e a marca empregadora, promovendo uma comunicação mais horizontalizada. Esses embaixadores internos têm como responsabilidade disseminar boas práticas, valores e o cotidiano do negócio, reforçando o pertencimento e a conexão. Neste primeiro momento, foram selecionados 8 colaboradores, entre líderes e liderados, com a previsão de expandirmos esse número ao longo do tempo. Por trás dessa seleção, há um processo de capacitações e preparação para potencializar a atuação desses embaixadores.



Carreta Hospital de Amor em Pouso Alegre e Brasília



Com foco voltado à qualidade de vida e à saúde preventiva das colaboradoras, a União Química viabilizou, em parceria com o Hospital de Amor de Barretos, o atendimento de unidades móveis de diagnóstico nas plantas de Guarulhos (SP), Pouso Alegre (MG) e Brasília (DF). A iniciativa proporcionou acesso facilitado a exames de rastreio e prevenção, integrando as diretrizes de responsabilidade social e bem-estar ocupacional da companhia e impactando, no total, mais de duas mil mulheres, com adesão parcial aos procedimentos realizados.





ESG SOCIAL

RH na área

Treinamentos RH e RH na Área

A União Química vem avançando de forma consistente em sua estratégia de desenvolvimento de pessoas, consolidando um modelo contínuo, escalável e alinhado às diferentes etapas de maturidade da organização, com foco no fortalecimento da liderança e na preparação para os desafios do negócio.

As trilhas voltadas aos primeiros níveis de liderança já geram promoções internas, enquanto a jornada para líderes e encarregados, iniciada em Pouso Alegre, está em expansão para outras unidades. Pílulas de conhecimento complementam essa frente, ampliando o acesso ao desenvolvimento.

Inauguração Creche Pouso Alegre

No trimestre, a União Química inaugurou na planta de Pouso Alegre seu Centro de Desenvolvimento Infantil (CDI), com capacidade para 200 crianças, acolhendo filhos de colaboradores em um ambiente planejado e com equipe especializada. A iniciativa reforça o compromisso com a conciliação entre carreira e cuidado familiar, promovendo mais qualidade de vida aos colaboradores e às suas famílias. A entrega da creche se conecta a outras frentes estratégicas de valorização e bem-estar, como o Desafio Gymrats, competição criada para incentivar a prática de atividades físicas e reforçar a importância do cuidado contínuo com a saúde, o programa União pela Saúde, que reúne campanhas de conscientização e prevenção ao longo do ano, como o Janeiro Branco e o Portas Abertas, que promove visitas de familiares às unidades industriais e aproxima as famílias do ambiente de trabalho. Em conjunto, essas iniciativas fortalecem a experiência do colaborador e impulsionam a construção de um ambiente mais saudável, acolhedor e conectado às pessoas.





ESG SOCIAL

Participação em eventos estratégicos e Convenções

O fortalecimento do relacionamento com parceiros e o alinhamento das equipes comerciais continuam guiando as ações da União Química no primeiro semestre. A companhia esteve presente em eventos estratégicos do setor de saúde, consolidando seu posicionamento institucional e ampliando sua rede de parcerias. Em paralelo, as unidades Hospitalar e Genom realizaram suas convenções de vendas, integrando capacitação técnica e alinhamento estratégico para potencializar resultados e preparar as equipes para os desafios do mercado.

ESG GOVERNANÇA

Conecta RH

As ações voltadas ao clima organizacional e à experiência do colaborador permaneceram como prioridade no primeiro trimestre, com foco em escuta ativa. O Canal Conecta RH, criado exclusivamente para receber sugestões, ideias e propostas de inovação e aprimoramento relacionados à experiência do colaborador, processos e bem-estar, registrou mais de 300 interações desde janeiro, com média superior a 100 por mês. A participação na pesquisa Great Place to Work alcançou 93% de respondentes, chegando a 68% de média de aprovação, reforçando o engajamento das pessoas, bem como o diagnóstico sobre o ambiente de trabalho. Em complemento, o programa RH na Área foi retomado com plantões dentro das fábricas, ampliando o acesso à informação, tornando o atendimento mais ágil e aproximando ainda mais o RH das nossas pessoas para compreender necessidades e impulsionar melhorias no dia a dia.

União Direta

Como parte do fortalecimento da comunicação interna, a União Química consolidou o União Direta, um canal estratégico voltado à conexão entre liderança e colaboradores. A iniciativa amplia o alinhamento e o engajamento em torno das prioridades do negócio, ao mesmo tempo em que reforça a cultura de proximidade e pertencimento, conectando as pessoas à estratégia e ao futuro da organização.

Portal do RH

A transformação digital seguiu avançando na agenda da União Química com ações voltadas ao fortalecimento de práticas sustentáveis no dia a dia, eliminando o consumo de papel. O Portal do RH, por exemplo, se consolidou como uma plataforma estratégica para a rotina dos colaboradores, reunindo funcionalidades essenciais, como espelho de ponto, demonstrativos de pagamento e assinatura digital de documentos, incluindo recibo e aviso de férias, tudo na 'palma da mão'. Além disso, contribui para simplificar rotinas internas, ampliar a praticidade no acesso às demandas das equipes e reforçar o compromisso contínuo com uma operação mais eficiente, consciente e ambientalmente responsável.

 **Conecta RH**

 **UNIÃO DIRETA**

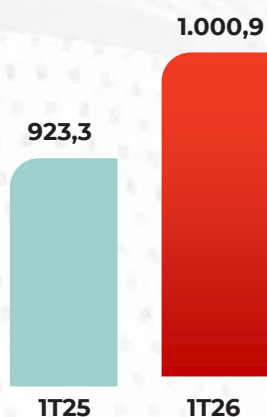
PORTAL
União+RH

Comentário do Desempenho



RECEITA LÍQUIDA

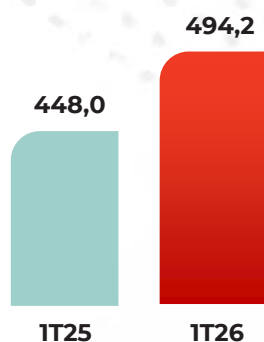
Em R\$ milhões



A receita líquida do 1º trimestre de 2026 foi de R\$ 1,0 bilhão. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, a receita líquida cresceu 8,4%.

MARGEM BRUTA

Em R\$ milhões



O lucro bruto do 1º trimestre de 2026 foi de R\$ 494 milhões, com margem bruta de 49,4%.



DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ Milhões	1T25	1T26	Δ%
Despesas operacionais	(368,9)	(374,6)	1,5%
Despesas gerais e administrativas	(203,7)	(206,2)	1,2%
Despesas com vendas	(166,9)	(167,7)	0,5%
Perdas de créditos esperados	(1,1)	1,0	-190,9%
Outras despesas/receitas operacionais	2,8	(1,7)	-160,7%

As despesas operacionais somaram o total de R\$ 374 milhões, um aumento de 1,5% comparado ao mesmo período do ano anterior. A composição se deve principalmente aos investimentos com marketing e vendas, manutenção do investimento em P&D e administrativo.



Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1º Tri 2026 | 11



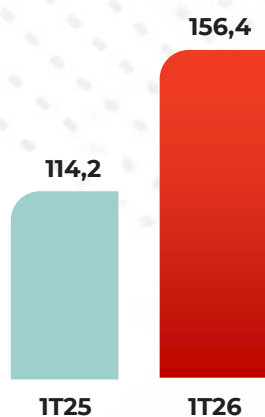
RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro apresentou saldo negativo de R\$ 82,5 milhões, representando um crescimento de 28,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Dois fatores impactaram a base comparativa: em 2025, o ano teve início com a taxa Selic em 12,25%, enquanto em 2026 iniciou-se em 15,00%; além disso, houve mudança na estrutura de capital, com a emissão de debêntures no montante de R\$ 750 milhões em abril de 2025.

R\$ Milhões	1T25	1T26	Δ%
Receitas Financeiras	81,0	81,5	0,6%
Despesas Financeiras	(145,0)	(164,0)	13,1%
Resultado Financeiro	(64,0)	(82,5)	28,9%

EBITDA E MARGEM EBITDA

Em R\$ milhões



O EBITDA do 1º trimestre de 2026 foi de R\$ 156 milhões, valor 37% superior registrado ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA foi de 15,6%.



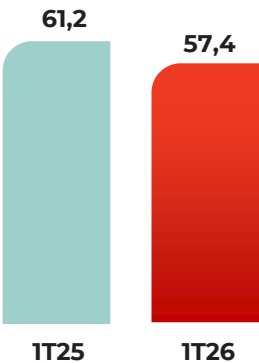
LUCRO LÍQUIDO

R\$ Milhões	1T25	1T26	Δ%
EBITDA	114,2	156,4	37,0%
Depreciações e amortizações	(35,1)	(36,8)	4,8%
Resultado financeiro	(64,0)	(82,5)	28,9%
Imposto de renda e contribuição social	16,9	10,3	-39,1%
Lucro Líquido	32,0	47,4	48,1%

Lucro líquido foi de R\$ 47,4 milhões, um crescimento de 48,1% alavancado pelo forte crescimento do lucro operacional da companhia.

PESQUISA & DESENVOLVIMENTO

Em R\$ milhões



A aposta da companhia em investir em P&D para o desenvolvimento de novos produtos contribuiu para o contínuo crescimento da companhia. O investimento foi de R\$ 57,4 milhões, representando 5,7% do faturamento líquido.



DESTAQUE

SAÚDE HUMANA



- No 1º trimestre de 2026, a União Química cresceu 6,3%, estando posicionada no TOP 10 dos laboratórios farmacêuticos, ocupando a 6ª posição no ranking do Mercado Farmacêutico Brasileiro em Reais PPP (Pharmacy Purchase Price, ou Preço de Compra da Farmácia).
- Na última década a UQ cresceu mais de 25 posições no ranking, graças a qualidade de seus produtos, lançamentos e aquisições realizadas nos últimos anos.
- Liderança absoluta na Oftalmologia em Reais PPP, com mais do dobro da participação de mercado vs o segundo colocado.
- Liderança no mercado de lágrimas artificiais em doses na América Latina.
- Lágrima artificial mais vendida no Brasil (Lacrifilm).
- Laboratório mais prescrito pelos oftalmologistas no Brasil.
- No mercado de contraceptivos orais, a companhia mantém a posição de liderança em unidades, desde 2019 no Brasil e desde 2022 na América Latina, com market share superior a 24% e 14%, respectivamente.
- Líder em mercados de OTC de laxantes (Bisalax e Colact) e hepatoprotetores (Xantinon).
- No canal Retail, somos destaque entre os principais laboratórios de vários mercados específicos, como o mercado de Vitaminas (Bio-C e Vita Supraz), Anti-Micóticos (Vodol) e Espamódicos (Neocopan) – Retail - (R\$ PPP).
- Participação relevante no mercado de medicamentos genéricos, com alguns medicamentos em destaque como os genéricos do Paracetamol, Cefalexina, Duloxetine e Cetorolaco Trometamol.
- No canal Non Retail, a União Química está entre os seis maiores laboratórios nacionais. Também nesse canal se destaca como um dos principais laboratórios no mercado de Anestésicos, Anti-Inflamatórios e Antiulcerosos – Non Retail (R\$ HPP).



Fontes: FMB/IQVIA – Canal Farmácia R\$ PPP (000 – Dez. 25)

NRC/IQVIA- Canal Non Retail- Dez'25

Close Up Market Dez'25

PÁGINA: 30 de 82



DESTAQUE

SAÚDE **ANIMAL**

- Divisão Agener Saúde Animal ocupa posições de **liderança na indústria veterinária** nacional há anos.
- Nos últimos 2 anos **lançou oito produtos** com formulações inovadoras para o combate de ecto e endoparasitas em animais de produção e de companhia.
- A Agener detém o produto **de maior faturamento da indústria farmacêutica veterinária** no Brasil – Lactotropin.
- Mantém a **liderança no mercado de IATF** (Inseminação Artificial por Tempo Fixo) por cinco anos consecutivos.
- Mantém a **liderança nos subsegmentos de Cefalosporinas, Florfenicol, Dipirona e Imidocarb** para ruminantes (gado de corte e leite).
- Mantém a **liderança na linha de dermatológicos** para 'pets' (animais de companhia).
- Mantém a **liderança nos segmentos de Penicilinas, Analgésicos, Carprofeno, Omeprazol, Xampus Terapêuticos e Hidratantes** para cães e gatos.
- É a **marca mais prescrita** pelo médico veterinário.

Fonte: SINDAN



Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1º Tri 2026 | 15



RECONCILIAÇÃO EBITDA E DÍVIDA LÍQUIDA

A União Química encerrou o primeiro trimestre de 2026 com uma dívida líquida de R\$ 1.989,1 milhão e índice de dívida líquida sobre EBITDA em 2,35x. A melhora no índice é consequência da boa geração de caixa operacional da companhia.

R\$ Milhões	1T25	1T26	Δ%
Reconciliação do Lucro Líquido para o EBITDA			
Lucro Líquido do período	32,0	47,4	48,1%
(+/-) Resultado financeiro, líquido	64,0	82,5	28,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(16,9)	(10,3)	-39,1%
(+) Depreciação e Amortização	35,1	36,8	4,8%
(=) EBITDA	114,2	156,4	37,0%
Margem EBITDA	12,4%	15,6%	
Convenants (EBITDA/Dívida Líquida)			
Curto Prazo	349,9	253,9	-27,4%
Longo Prazo	2.254,3	3.044,2	35,0%
Operações líquidas com derivativos	(3,9)	(0,3)	-92,3%
Dívida Bruta	2.600,3	3.297,8	26,8%
Caixa e equivalentes de Caixa	452,7	1.308,7	189,1%
Dívida Líquida	2.147,6	1.989,1	-7,4%
EBITDA LTM	864,2	847,4	-1,9%
Dívida Líquida/EBITDA	2,49	2,35	

Comentário do Desempenho



Vocação para a vida

GENOM



Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A União Química Farmacêutica Nacional S.A. (“União Química”, “Companhia” ou “Controladora”), e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”), é uma Companhia aberta que têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, de produtos biológicos para controle de pragas, de produtos cosméticos, dietéticos, de higiene pessoal, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicos, Sistema Nervoso Central e Dor, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos. A Companhia não apresenta a informação por segmento conforme definido no CPC 22/IFRS 8 pois suas atividades são exercidas por meio de um único segmento operacional (farmacêutico).

Atualmente, a Companhia e suas subsidiárias possuem oito plantas fabris, localizadas em Embu-Guaçu - SP, Guarulhos - SP, Taboão da Serra - SP e São Paulo - SP, duas em Pouso Alegre - MG e duas em Brasília - DF; um centro de distribuição localizado em Pouso Alegre - MG e dois escritórios, a sede administrativa e de vendas na cidade de São Paulo – SP e um call center na cidade de Goiânia – GO.

A Companhia possui participação societária nas seguintes empresas:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)	25%	-	25%	-
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. “Anovis”	100,00%	-	100,00%	-
Union Química Farmacêutica Internacional S.A. “Union Química”	100,00%	-	100,00%	-
Laboratil Farmacêutica Ltda. “Laboratil”	100,00%	-	100,00%	-
União Química Internacional Ltda. “União Química Internacional”	100,00%	-	100,00%	-

2. Políticas contábeis materiais**2.1. Preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****a) Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitido pelo Internacional Accounting Standards Board (“IASB”) e com o CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária” e apresentadas condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Por isso, essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.1. Preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo de 31 de dezembro de 2025.

a) Declaração de conformidade--Continuação

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e, somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de maio de 2026.

2.2. Preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados elementos patrimoniais mensurados a valor justo conforme evidenciado ao longo destas notas explicativas.

A Companhia não teve nenhuma alteração em suas políticas contábeis em relação às aplicadas nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2025.

2.3. Uso de estimativas contábeis

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas de forma prospectiva.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

2. Políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Uso de estimativas contábeis--Continuação

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos que têm efeito significativo na aplicação das políticas contábeis e valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 2.2.b – Base de consolidação: se a Companhia detém de fato o controle sobre uma investida.
- Nota Explicativa nº 11 – equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Companhia detém influência significativa sobre uma investida.
- Notas Explicativas nºs 12 e 13 – Vidas úteis do ativo imobilizado e prazo de amortização dos intangíveis com vidas úteis definidas.
- Notas Explicativas nºs 12 e 20 – Direito de uso e passivo de arrendamentos: se a Companhia tem razoável certeza para exercer opções para prorrogação dos prazos.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas nas premissas e estimativas que possuam um risco de resultado em um ajuste no exercício estão apresentadas nas seguintes notas explicativas:

- Notas Explicativas nºs 5 – Perda de crédito esperado.
- Notas Explicativas nºs 6 – Provisão para perdas de estoques.
- Notas Explicativas nºs 14 – Análise de indicadores de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.
- Notas Explicativas nº 19 – Reconhecimento, mensuração e realização de ativos fiscais diferidos.
- Notas Explicativas nºs 21 – Provisão para demandas judiciais e passivos contingentes.

c. Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado tanto quanto possível e estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 27.d – Hierarquia de valores justos: os valores justos são classificados em diferentes níveis utilizando técnicas de avaliação.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros

3.1. Fatores de riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas seguem controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foi definido pela Diretoria da Companhia e suas controladas. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Não houve alteração nos fatores de riscos financeiros em relação ao descrito nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentados em 31 de dezembro de 2025.

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado de forma dinâmica e busca a diversificação de indexadores em seu passivo financeiro, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Os valores em exposição de taxas de juros da Companhia e suas controladas são indexados a taxas pré e/ou pós fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por CDI, TJLP e SELIC. A exposição líquida da Companhia em 31 de março de 2026 está apresentada na Nota explicativa 27.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação**3.1. Fatores de riscos financeiros--Continuação****a) Risco de mercado--Continuação****ii) Risco com taxa de câmbio**

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos hedge para proteger seu risco cambial, a volatilidade do mercado, tais contratos são geralmente designados como hedges de valor justo.

As moedas nas quais as transações da Companhia e suas controladas são primariamente denominadas: o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€). A exposição da Companhia em 31 de março de 2026 está apresentada na Nota explicativa 27.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco no final do período foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	1.252.123	1.171.811	1.308.653	1.228.159
Contas a receber de clientes	1.700.258	1.722.615	1.738.112	1.748.792
Instrumentos financeiros	319	-	319	-
Créditos com partes relacionadas	69.977	55.078	3.410	4.869
Ativos indenizatórios	-	-	5.756	5.756
Outros ativos	134.667	139.508	148.262	153.741
	3.157.344	3.089.012	3.204.512	3.141.317

Caixa e equivalente de caixa e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas detinham “Caixa e equivalentes de Caixa” de R\$ 1.308.653 em 31 de março de 2026 (2025 – R\$ 1.228.159) e “Instrumentos Financeiros Derivativos” para proteção das flutuações do câmbio decorrentes de transações em moeda estrangeira, sendo em 31 de março de 2026 o montante de R\$ 319 (2025 – R\$ 0). O “Caixa e equivalentes de Caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

O impairment estimado no caixa e equivalente de caixa é calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimento das exposições de risco, para período findo em 31 de março de 2026, não houve indicativo de impairment. A Companhia e suas controladas consideram que o seu caixa e equivalentes de caixa tem baixo risco de crédito com base nos ratings de créditos externos das contrapartes.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação**3.1. Fatores de riscos financeiros--Continuação**

Contas a receber e créditos com partes relacionadas.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Administração da Companhia estabeleceu uma política de crédito no qual cada cliente é analisado individualmente e avaliado quanto a sua capacidade de pagamento (análise de crédito), a qualidade do crédito, levando em consideração a experiência passada, comportamento de mercado, consultas de créditos e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

As vendas para os clientes são, geralmente, interrompidas quando há evidência de inadimplência. Para os demais clientes com histórico de inadimplências, a Administração exige, em alguns casos, o recebimento antecipado para liberação de novos pedidos.

A perdas estimadas são integralmente provisionadas. A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência, exceto pela provisão de perda de crédito esperada, apresentada na Nota Explicativa 5.

A Companhia possui contratos de empréstimos de mútuo que tem por objetivo a concessão de crédito rotativo para empresas integrantes do Grupo, ou seja, exclusivamente para custeio de capital de giro, conforme apresentada na Nota Explicativa 10.

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e de suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. O objetivo do Grupo ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a sua reputação.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Tesouraria.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais dos passivos financeiros na data de fechamento das demonstrações financeiras. Esses valores são baseados em pagamentos não descontados e previstos em contratos.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação**3.1. Fatores de riscos financeiros--Continuação****c) Risco de liquidez--Continuação**

	Controladora			
	Valor contábil		Fluxo contratual	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores	447.750	422.681	447.750	422.681
Fornecedores - Risco sacado	20.863	19.436	20.863	19.436
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	7.604	6.877	7.604	6.877
Empréstimos e financiamentos	3.297.735	3.221.457	5.043.729	5.084.135
Arrendamentos por direito de uso	208.402	188.465	223.289	195.662
Contas a pagar por aquisição de controladas	79.018	84.109	79.018	84.109
Outras contas a pagar	22.669	24.074	22.669	24.074
	4.084.041	3.967.099	5.844.922	5.836.974

	Consolidado			
	Valor contábil		Fluxo contratual	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores	472.647	452.614	472.647	452.614
Fornecedores - Risco sacado	25.222	23.124	25.222	23.124
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	7.604	6.877	7.604	6.877
Empréstimos e financiamentos	3.298.054	3.221.944	5.044.064	5.084.657
Arrendamentos por direito de uso	307.573	293.880	323.249	302.145
Contas a pagar por aquisição de controladas	79.018	84.109	79.018	84.109
Outras contas a pagar	38.531	39.466	38.531	39.466
	4.228.649	4.122.014	5.990.335	5.992.992

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A alavancagem financeira é decorrente basicamente das seguintes operações:

- (i) Operações de leasing financeiro (máquinas, equipamentos e veículos);
- (ii) FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos;
- (iii) Contratação de capital de giro;
- (iv) Debêntures.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação**3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros (consolidado)**

O passivo financeiro da Companhia e suas controladas está atrelado majoritariamente a contratos pré-fixados pela variação do CDI - Certificado de depósito interbancário, representado por 82,11% do volume do passivo financeiro consolidado em março de 2026. Além disso, um total de 12,78% do volume do endividamento bancário está atrelada às taxas de juros pré-fixadas; 5,11% vinculados a contratos com variação cambial e 0,01% restantes atualizados por outros indexadores de correção monetária (tais como TJLP, TR e SELIC).

O CPC 39 – Instrumentos financeiros: Apresentação, CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação e CPC 48 – Instrumentos Financeiros dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na base de 31 de março de 2026, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31 de março de 2026, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo e decréscimo de 20% (Cenário II) e 40% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2025 e anos seguintes. A data base utilizada foi 31 de março de 2026, projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

Controladora Risco	Cenário provável	Cenário II		Cenário III	
		20% de oscilação		40% de oscilação	
		Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Cotação do dólar	5,2194	6,7440	4,4960	7,8680	3,3720
Variação cambial	168.513	217.736	119.290	254.026	83.001
Despesa financeira projetada	12.934	49.223	(49.223)	85.513	(85.513)
Variação %	7,68%	29,21%	-29,21%	50,75%	-50,75%
CDI	2.707.702	3.205.550	2.209.854	3.758.712	1.656.692
Taxa de remuneração %	13,96%	16,78%	11,18%	19,57%	8,39%
Despesa financeira projetada	380.415	497.848	(497.848)	1.051.010	(1.051.010)
Variação %	14,05%	18,39%	-18,39%	38,82%	-38,82%
Pré-fixado	186	218	218	218	218
Taxa de remuneração %	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%
Despesa financeira projetada	32	32	32	32	32
Variação %	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%
Outros	421.334	501.890	340.777	531.343	311.323
Taxa de remuneração %	13,98%	16,78%	11,18%	19,57%	8,39%
Despesa financeira projetada	58.999	80.556	(80.556)	110.010	(110.010)
Variação %	14,00%	19,12%	-19,12%	26,11%	-26,11%
Total endividamento bancário	3.297.735	3.925.394	2.670.139	4.544.299	2.051.234
Total despesa financeira projetada	452.380	627.660	(627.595)	1.246.565	(1.246.500)
Total Variação %	13,72%	19,03%	-19,03%	37,80%	-37,80%

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação**3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros (consolidado)--Continuação**

Consolidado Risco	Cenário provável	Cenário II		Cenário III	
		20% de oscilação		40% de oscilação	
		Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Cotação do dólar	5,2194	6,7440	4,4960	7,8680	3,3720
Variação cambial	168.514	217.736	119.290	254.026	83.001
Despesa financeira projetada	12.934	49.223	(49.223)	85.513	(85.513)
Variação %	7,68%	29,21%	-29,21%	50,75%	-50,75%
CDI	2.708.021	3.205.937	2.210.103	3.759.164	1.656.877
Taxa de remuneração %	13,98%	16,78%	11,18%	19,57%	8,39%
Despesa financeira projetada	380.460	497.917	(497.917)	1.051.144	(1.051.144)
Variação %	14,05%	18,39%	-18,39%	38,82%	-38,82%
Pré-fixado	186	218	218	218	218
Taxa de remuneração %	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%
Despesa financeira projetada	32	32	32	32	32
Variação %	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%
Outros	421.333	501.890	340.777	531.343	311.323
Taxa de remuneração %	13,98%	16,78%	11,18%	19,57%	8,39%
Despesa financeira projetada	58.999	80.556	(80.556)	110.010	(110.010)
Variação %	14,00%	19,12%	-19,12%	26,11%	-26,11%
Total endividamento bancário	3.298.054	3.925.781	2.670.388	4.544.751	2.051.419
Total despesa financeira projetada	452.425	627.729	(627.664)	1.246.698	(1.246.634)
Total Variação %	13,72%	19,03%	-19,03%	37,80%	-37,80%

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2026 estão atrelados à remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com liquidez diária. Parte das aplicações são caracterizadas como aplicações automáticas, de acordo com o saldo final disponível em conta corrente. Outra parte, foi aplicada em CDB – Certificado de depósito bancário, com liquidez diária através de montantes/lotos específicos negociados e distribuídos nas principais instituições de relacionamento da Companhia e suas controladas. A análise de sensibilidade seguiu os mesmos critérios para o cálculo do passivo, anteriormente descritos.

Controladora	Cenário I provável	Cenário II		Cenário III	
		20% de oscilação		40% de oscilação	
		Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Aplicações CDI	1.183.079	1.203.527	1.196.711	1.206.935	1.193.303
Receita financeira projetada	17.040	20.448	13.632	23.856	10.224
Taxa sujeita a variação	1,44%	1,73%	1,15%	2,02%	0,86%
Variação		3.408	(3.408)	6.816	(6.816)
Consolidado	Cenário I provável	Cenário II		Cenário III	
		20% de oscilação		40% de oscilação	
		Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Aplicações CDI	1.238.751	1.268.165	1.219.141	1.273.068	1.224.044
Receita financeira projetada	24.512	29.414	19.610	34.317	14.707
Taxa sujeita a variação	1,98%	2,38%	1,58%	2,77%	1,19%
Variação		4.902	(4.902)	9.805	(9.805)

A Companhia e suas controladas incluem as NDFs e Swap na análise de sensibilidade utilizando os seguintes cenários:

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
 Informações contábeis intermediárias
 em 31 de março de 2026

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação**3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros (consolidado)--Continuação**

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas: obtido através da cotação do câmbio a R\$ /US\$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

Cenário II a V – apreciação e deterioração sobre as taxas câmbio e de CDI – esses cenários consideram reduções (deterioração) e aumentos (apreciações) de 20% e 40% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

Controladora e Consolidado					
31/03/2026					
Cenário (i)	Cenário (ii)	Cenário (iii)	Cenário (iv)	Cenário (v)	
Provável	Deterioração	Deterioração	Apreciação	Apreciação	
	20%	40%	20%	40%	
NDF (Bancos)	(7.923)	(33.846)	(59.769)	18.000	43.923
Variação (R\$)		25.923	51.846	(25.923)	(51.846)
Swap	319	(67.169)	(134.656)	67.807	135.294
Variação (R\$)		67.488	134.975	(67.488)	(134.975)
Total valor justo	(7.604)	(101.015)	(194.426)	85.806	179.217
Total variação (R\$)		(93.411)	(186.822)	93.410	186.821

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	69.044	14.685	69.902	15.483
Aplicações financeiras	1.183.079	1.157.126	1.238.751	1.212.676
	1.252.123	1.171.811	1.308.653	1.228.159

- (i) As aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas e CDBs que possuem remunerações médias em torno de 101% (101% em 2025) do CDI. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com ratings de crédito atribuídos pelas agências internacionais de rating, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Clientes nacionais	880.607	941.622	920.238	967.952
Clientes estrangeiros	25.891	40.062	25.891	40.062
Partes relacionadas (vide Nota 10)	990.434	933.082	801.209	751.031
	1.896.932	1.914.766	1.747.338	1.759.045
(-) Perda de crédito esperada	(9.150)	(10.198)	(9.226)	(10.253)
	1.887.782	1.904.568	1.738.112	1.748.792
Circulante	1.700.258	1.722.615	1.738.112	1.748.792
Não circulante	187.524	181.953	-	-

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
 Informações contábeis intermediárias
 em 31 de março de 2026

5. Contas a receber de clientes--Continuação

A Companhia e suas controladas adotam, como procedimento, constituir provisão para perda de crédito esperada levando em consideração características dos clientes, bem como os prazos de vencimento dos títulos, em conjunto como a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas. Em 2025 foi publicada atualização da política de perda de crédito esperada incluindo na análise os créditos não vencidos, após mudança não foram identificados impactos relevantes no resultado do período. Não são realizadas provisões para operações entre partes relacionadas.

A seguir, a movimentação da perda de crédito esperada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024	(3.123)	(3.146)
Provisão	(1.719)	(1.719)
Reversão	575	575
Saldo em 31/03/2025	(4.267)	(4.290)
Movimentação no período de abril a dezembro de 2025, líquida	(5.931)	(5.963)
Saldo em 31/12/2025	(10.198)	(10.253)
Provisão	(698)	(719)
Reversão	11.061	11.061
Baixa (perda efetiva)	(9.315)	(9.315)
Saldo em 31/03/2026	(9.150)	(9.226)

Os vencimentos das contas a receber sintética estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	1.270.675	28.468	1.299.143	1.463.709	22.377	1.486.086
Vencidos até 30 dias	184.789	7.230	192.019	187.695	7.635	195.330
Vencidos de 31 a 60 dias	140.125	6.921	147.046	33.301	1.710	35.011
Vencidos de 61 a 120 dias	58.290	5.915	64.205	6.306	7.652	13.958
Vencidos de 121 a 180 dias	8.023	3.549	11.572	3.243	2.140	5.383
Vencidos de 181 a 360	14.058	3.629	17.687	13.878	6.486	20.364
Vencidos acima de 361 dias	157.256	8.004	165.260	152.633	6.001	158.634
	1.833.216	63.716	1.896.932	1.860.765	54.001	1.914.766

	Consolidado					
	31/03/2026			31/12/2025		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	1.301.684	28.468	1.330.152	1.479.866	22.377	1.502.243
Vencidos até 30 dias	182.325	7.230	189.555	185.308	7.635	192.943
Vencidos de 31 a 60 dias	136.037	6.921	142.958	31.271	1.710	32.981
Vencidos de 61 a 120 dias	54.451	5.915	60.366	3.312	7.652	10.964
Vencidos de 121 a 180 dias	3.181	3.549	6.730	1.060	2.140	3.200
Vencidos de 181 a 360	4.153	3.629	7.782	1.903	6.486	8.389
Vencidos acima de 361 dias	1.791	8.004	9.795	2.324	6.001	8.325
	1.683.622	63.716	1.747.338	1.705.044	54.001	1.759.045

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
 Informações contábeis intermediárias
 em 31 de março de 2026

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	400.856	330.135	400.272	333.500
Produtos em processo	54.204	36.182	61.974	48.139
Matérias-primas	315.358	301.037	362.162	344.457
Materiais de embalagem	89.260	89.214	116.164	118.013
Material de manutenção e segurança	59.429	48.463	74.249	63.024
Adiantamento para aquisição de materiais (i)	18.642	73.797	20.166	75.599
	937.749	878.828	1.034.987	982.732

- (i) Refere-se a adiantamentos para aquisição de matéria-prima e medicamentos importados para revenda, sendo substancialmente o montante R\$ 1.147 em 31 de março de 2025, representado com a parte relacionada Union Agener, em 2026 não temos saldo em aberto, conforme nota explicativa 10.

A movimentação da provisão de perdas é apresentada da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024	(73.500)	(111.102)
Provisão/Reversão	(17.662)	(38.746)
Baixa (perda efetiva)	10.253	13.403
Saldo em 31/03/2025	(80.909)	(136.445)
Movimentação no período de abril a dezembro de 2025, líquida	13.255	20.562
Saldo em 31/12/2025	(67.654)	(115.883)
Provisão/Reversão	(11.884)	(14.618)
Baixa (perda efetiva)	6.389	11.151
Saldo em 31/03/2026	(73.149)	(119.350)

7. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS (i)	93.762	88.130	101.004	97.448
PIS (ii)	17.714	25.535	23.721	32.783
COFINS (ii)	77.360	114.648	109.574	143.630
IPI	1.846	1.841	2.205	2.163
INSS	84.010	87.263	84.010	87.263
Outros	33.394	25.012	45.801	38.450
Impostos e contribuições a recuperar	308.086	342.429	366.315	401.737
Circulante	156.992	186.505	211.374	241.907
Não circulante	151.094	155.924	154.941	159.830
Imposto de renda (iii)	4.942	4.809	39.525	39.504
Contribuição social sobre o lucro líquido (iii)	1.705	1.658	10.605	10.536
Impostos a recuperar sobre o lucro	6.647	6.467	50.130	50.040
Circulante	6.647	6.467	50.130	50.040

- (i) Refere-se substancialmente a créditos de PIS e COFINS oriundos de compra de insumos para industrialização com expectativa de compensação com tributos federais pelos próximos doze meses.
- (ii) Refere-se substancialmente a créditos de INSS decorrente da compensação de contribuições recolhidas indevidamente ao sistema S e outras contribuições sobre a folha de pagamento.
- (iii) Refere-se substancialmente a saldos negativos e pagamento a maior constituídos nos exercícios de 2013 a 2023 pertinentes a controlada União Química Internacional.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

8. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores	13.070	17.484	14.262	18.145
Adiantamento a funcionários (i)	22.258	29.056	31.179	38.894
Ativos indenizatórios (ii)	-	-	5.756	5.756
Cauções e garantias	1.087	919	1.043	875
Dividendos a receber de coligadas	6.229	6.229	6.229	6.229
Outros (iii)	92.023	85.820	95.549	89.598
	134.667	139.508	154.018	159.497
Circulante	42.386	53.450	53.183	64.885
Não circulante	92.281	86.058	100.835	94.612

(i) Refere-se substancialmente a adiantamento de férias.

(ii) Refere-se substancialmente a ativos indenizatórios relativo a demandas judiciais anteriores a combinação de negócios entre a Companhia e a Bayer.

(iii) Refere-se substancialmente ao crédito do contrato de benefício junto a Zoetis reconhecido pela Companhia no montante de R\$ 85.417 e em 31 de dezembro o montante de R\$ 79.192.

9. Instrumentos financeiros derivativos

	Contraparte	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Contrato a Termo - NDF (bancos)	Bradesco/ Santander/ Itaú/ Citibank	319	-	319	-
		319	-	319	-
Passivo					
	Bradesco / Citibank / Itaú / Santander /				
Contrato a Termo - NDF (bancos)	Safra	(7.923)	(3.303)	(7.923)	(3.303)
Contrato de SWAP	Citibank/Itaú/Santander	-	(3.574)	-	(3.574)
		(7.923)	(6.877)	(7.923)	(6.877)
Instrumentos financeiros, líquidos		(7.604)	(6.877)	(7.604)	(6.877)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo anterior	(6.877)	7.149	(6.877)	7.149
Novas contratações	45.344	15.970	45.344	15.970
Liquidações do instrumento financeiro	(22.672)	(7.985)	(22.672)	(7.985)
Mensuração a valor justo	(23.399)	(27.839)	(23.399)	(27.839)
	(7.604)	(12.705)	(7.604)	(12.705)

10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas				
Vendas para Anovis (i)	4.752	5.204	-	-
Vendas para UQ Internacional (i)	2.797	1.839	-	-
Vendas para F&F Distribuidora (ii)	405.059	329.157	405.059	329.157
	412.608	336.200	405.059	329.157
Compras				
Compras da Anovis (i)	50.991	73.284	-	-
Compras da Laboratil (i)	11.660	2.609	-	-
Compras da União Química Internacional (i)	5.703	14.343	-	-
Compras da Union Agener (ii)	100.380	188.761	100.380	188.761
	168.734	278.997	100.380	188.761
Despesas				
Despesas com descontos concedidos junto a F&F Distribuidora (vi)	8.185	4.054	8.185	4.054
Despesas financeiras e de depreciação com arrendamento junto a Robferma (iv)	1.880	2.182	1.880	2.182
Despesas financeiras e de depreciação com arrendamento junto a Monte Parnon (iv)	8.787	9.644	15.809	16.634

Notas Explicativas**União Química Farmacêutica Nacional S.A.**
*Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026*

Despesas com royalties junto a Songbook B.V (v)

-	148	-	-
18.852	16.028	25.874	22.870

10. Partes relacionadas—Continuação**Ativo circulante**

Contas a receber F&F Distribuidora (ii)

Contas a receber da União Química Internacional (i)

Contas a receber da Union Agener (ii)

Controladora		Consolidado	
31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
800.812	750.634	800.812	750.634
1.701	98	-	-
397	397	397	397
802.910	751.129	801.209	751.031

Descontos concedidos F&F Distribuidora (vi)

52.095 43.896 **52.095** 43.896**Estoques**

Adiantamento com a Union Agener (i)

- 46.165 - 46.165

Ativo não circulante

Contas a receber da Anovis (i)

187.524 181.953 - -

Outras contas a receber da F&F Distribuidora (iii)

3.410 4.869 **3.410** 4.869

Outras contas a receber da Anovis (iii)

35.665 20.342 - -

Outras contas a receber da Laboratil (iii)

30.858 29.839 - -

Outras contas a receber da União Química Internacional (iii)

44 28 - -**257.501** 237.031 **3.410** 4.869

Direito de uso (ativo imobilizado) junto a Robferma (iv)

1.739 3.479 **1.739** 3.479

Direito de uso (ativo imobilizado) junto a Monte Parnon (iv)

129.454 137.710 **223.187** 237.528**131.193** 141.189 **224.926** 241.007**Passivo circulante**

Contas a pagar para Anovis (i)

8.160 4.017 - -

Contas a pagar para Laboratil (ii)

980 187 - -

Contas a pagar para F&F Distribuidora (i)

- 403 - 403

Contas a pagar para União Química Internacional (i)

15.798 9.838 - -

Contas a pagar para Union Agener (ii)

- 699 - 699

Contas a pagar para Monte Parnon (iv)

- 3.443 **2.496** 3.443

Contas a pagar para Robferma (iv)

15 524 **15** 524**24.953** 19.111 **2.511** 5.069

Arrendamentos a pagar para a Robferma (iv)

2.143 4.203 **2.143** 4.203

Arrendamentos a pagar para a Monte Parnon (iv)

130.700 140.498 **225.438** 242.338**132.843** 144.701 **227.581** 246.541

- (i) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagem.
- (ii) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos com preços e condições usuais acordadas entre as partes. A Companhia, a F&F Distribuidora e a Union Agener possuem controlador em comum;
- (iii) Saldos são substancialmente representados por mútuos e serviços compartilhados. Os empréstimos de mútuo são apresentados pelo valor nominal sendo acrescido de juros de 100% do CDI. Os juros de R\$ 1.790 referem-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2026 (R\$ 766 em 2025). O contrato de mútuo tem por objetivo a concessão de crédito rotativo para empresas integrantes do Grupo, ou seja, exclusivamente para custeio de capital de giro. O empréstimo é regido por contratos formalizados e a disponibilização dos recursos é feita conforme as necessidades da mutuária e a possibilidade da mutuante. O prazo de vencimento de todas as operações é indeterminado e não existe expectativa para liquidação nos próximos 12 meses; os serviços compartilhados têm o objetivo de aumentar a eficiência administrativa das partes concentrando serviços administrativos e de apoio na Companhia, também visa estabelecer as regras e condições para o compartilhamento e reembolso proporcional pela controlada à Companhia. Os principais serviços compartilhados são relativos às áreas de tecnologia da informação, área de RH, área regulatória, área jurídica, área de garantia de qualidade, área de compras, área de logística e áreas pertencentes a diretoria financeira. O contrato prevê que o compartilhamento será realizado com base de custos incorridos, sem remuneração adicional.
- (iv) Refere-se ao saldo em aberto de direito de uso registrado no ativo imobilizado e da obrigação a pagar pelos arrendamentos mercantis do centro de distribuição e da planta fabril junto a Robferma. Além disso as plantas fabris da Companhia e controladas Anovis e UQ Internacional junto a Monte Parnon, com vigência contratual de 4 anos e taxa de desconto de 8,11% a 17,68% aa.
- (v) Refere-se ao saldo em aberto proveniente de pagamentos de royalties pela utilização das marcas registradas na controlada Songbook.
- (vi) Refere-se ao saldo em aberto de descontos concedidos sobre as operações de compra e venda de mercadoria junto a empresa F&F Distribuidora.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

10. Partes relacionadas—Continuação

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas são precificados com base em condições acordadas entre as partes. Nenhum dos saldos possuem garantias. Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

a. Controlador final

O controlador final da Companhia é o Sr. Fernando de Castro Marques, que detém controle direto da Robferma Administração e Participações Ltda., esta que detém o controle direto da Companhia e indireto das demais controladas. Vide nota 22 – Patrimônio líquido.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de março de 2026 aprovou a remuneração global do pessoal-chave da Administração para o exercício social de 2026, a remuneração é composta por verbas fixas e variáveis pagas ou a pagar. Demonstramos os valores a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Salários e encargos	3.586	12.801
Remuneração de Conselheiros	1.673	1.751
	5.259	14.552

11. Investimentos**11.1. Informações sobre investimentos**

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta os saldos de investimentos referente às participações diretas:

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	Participação direta				
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)	25,00%	126.752	130.081	126.752	130.081
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. “Anovis”	100,00%	(1.690)	-	-	-
Laboratil Farmacêutica Ltda. “Laboratil”	99,99%	22.200	22.306	-	-
Union Química Farmacêutica Internacional S.A. “Union Química”	100,00%	434	687	-	-
União Química Internacional Ltda. “União Química Internacional”	100,00%	103.674	99.946	-	-
Total		251.370	253.020	126.752	130.081

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	Participação direta				
Provisão para perdas com Investimentos					
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. “Anovis”	100,00%	14.463	11.301	-	-
Laboratil Farmacêutica Ltda. “Laboratil”	100,00%	17.050	19.123	-	-
Total		31.513	30.424	-	-

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

11. Investimentos--Continuação

11.2. Movimentação dos investimentos

	Bionovis (i)	Anovis (ii)	Union Química (iii)	Laboratil (vi)	União Química Internacional (v)	Songbook Holding (vi)	Total
Investimentos							
Saldo em 31 de dezembro de 2024	105.357	27.298	795	7.212	92.658	471.694	705.014
Equivalência patrimonial	(1.161)	(11.842)	(18)	(22)	152	102	(12.789)
Equivalência patrimonial - Depreciação mais valia de ativos	-	-	-	(105)	(409)	-	(514)
Equivalência patrimonial - Lucros nos estoques não realizados	-	(560)	-	-	(695)	-	(1.255)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	(48)	-	-	(27.455)	(27.503)
Outras movimentações em patrimônio líquido de investida	(979)	-	-	-	-	-	(979)
Saldo em 31 de março de 2025	103.217	14.896	729	7.085	91.706	444.341	661.974
Movimentação no período de abril a dezembro de 2025, líquida	26.864	(14.896)	(42)	15.221	8.240	(444.341)	(408.954)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	130.081	-	687	22.306	99.946	-	253.020
Equivalência patrimonial	(3.345)	(4.179)	20	2.074	4.463	-	(967)
Equivalência patrimonial - Depreciação mais valia de ativos	-	-	-	(107)	(408)	-	(515)
Equivalência patrimonial - Lucros nos estoques não realizados	-	(673)	-	-	(327)	-	(1.000)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	(273)	-	-	-	(273)
Transferência passivo a descoberto	-	3.162	-	(2.073)	-	-	1.089
Outras movimentações em patrimônio líquido de investida	16	-	-	-	-	-	16
Saldo em 31 de março de 2026	126.752	(1.690)	434	22.200	103.674	-	251.370

	Anovis (ii)	Laboratil (iv)	Total
Provisão para perdas com Investimentos			
Saldo em 31 de dezembro de 2025	11.301	19.123	30.424
Transferência passivo a descoberto	3.162	(2.073)	1.089
Saldo em 31 de março de 2026	14.463	17.050	31.513

- (i) Em 02 de julho de 2012, a Companhia integralizou R\$2.500 do capital social na Bionovis S.A., primeira empresa brasileira de produtos biotecnológicos, fundada pela Companhia em conjunto com a Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., EMS Participações S.A. e Hypera S.A. A equivalência patrimonial de R\$ (3.345) refere-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2026 (R\$(1.161) em 31/03/2025).
- (ii) A Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 13 de fevereiro de 2015, pelo montante de R\$83.147, e atua no segmento de medicamento e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$ (4.179) refere-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2026 (R\$(11.842) em 31/03/2025). Em 31 de março de 2026, não houve a amortização da mais valia do contrato de manufatura, o contrato foi encerrado em 31/12/2024. A Companhia ainda reconheceu para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 o montante de R\$ (673) relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de venda de medicamentos para essa investida (R\$ (560) em 31/03/2025).

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

11. Investimentos--Continuação**11.2. Movimentação dos investimentos--Continuação**

- (iii) Investimento realizado pela Companhia para criação da empresa “Union Química Farmacêutica Internacional”, empresa localizada no Uruguai. A equivalência patrimonial de R\$20 refere-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2026 (R\$ (18) em 31/03/2025).
- (iv) A Laboratil Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 18 de fevereiro de 2021, pelo montante de R\$15.935 e atua no segmento de medicamento e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$2.074 refere-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2026 (R\$ (22) em 31/03/2025). Em 31 de março de 2026 a Companhia reconheceu no período de três meses, a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$ 107 (R\$ 105 em 31/03/2025).
- (v) A União Química Internacional Ltda, anteriormente denominada de “Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda”, foi adquirida em 01 de abril de 2022, pelo montante R\$212.098, e atua nos segmentos de medicamentos e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$ 4.463 refere-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2026 (R\$ 152 em 31/03/2025). A Companhia ainda reconheceu relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de compra de medicamentos dessa controlada o montante de R\$(327) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026 (R\$ (695) em 31/03/2025). Em 31 de março de 2026 a Companhia reconheceu no período de três meses, a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$ 408 (R\$ 409 em 31/03/2025). O montante de R\$ 5.756 (R\$ 5.756 em 31/12/2025) que compõem o saldo do investimento na União Química Internacional Ltda. refere-se a provisão de demandas judiciais anteriores à combinação de negócios entre a Companhia e a Bayer. Esses ativos dizem respeito a processos judiciais que estavam sob responsabilidade da Bayer antes da combinação, de forma que, caso haja decisão desfavorável e a Companhia efetue o pagamento, a Bayer ressarcirá a União Química.
- (vi) A Songbook Holding BV, foi constituída em maio de 2021 localizada na Holanda e atua como detentora de marcas de medicamento sublicenciados para a Companhia. Em 31 de dezembro de 2025 foi a realizada a incorporação de seus ativos pela Companhia, no montante de R\$ 431.108. Não houve equivalência patrimonial no período findo de três meses em 31 de março de 2026 (R\$102 em 31/03/2025).

11.3 Composição dos investimentos

		31/03/2026			
Investimentos	Investimento -	Ágio	Mais valia de	Diferenças cambiais	Saldo
	Equivalência patrimonial			e lucros não realizados e outros	
Bionovis S.A.	117.272	-	-	9.480	126.752
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	-	-	-	(1.690)	(1.690)
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	647	-	-	(213)	434
Laboratil Indústria Farmacêutica Ltda	-	11.875	10.325	-	22.200
União Química Internacional Ltda.	211.010	134.659	(232.910)	(9.085)	103.674
	328.929	146.534	(222.585)	(1.508)	251.370

		31/03/2026			
Provisão para perdas com investimentos	Investimento -	Ágio	Mais valia/	Diferenças	Saldo
	Equivalência patrimonial			cambiais e lucros não realizados	
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	14.463	-	-	-	14.463
Laboratil Indústria Farmacêutica Ltda	17.050	-	-	-	17.050
	31.513	-	-	-	31.513

		31/12/2025			
Investimentos	Investimento -	Ágio	Mais valia/	Diferenças	Saldo
	Equivalência patrimonial			cambiais e lucros não realizados	
Bionovis S.A.	120.601	-	-	9.480	130.081
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	627	-	-	60	687
Laboratil Indústria Farmacêutica Ltda	-	11.876	10.430	-	22.306
União Química Internacional Ltda.	206.547	134.659	(232.503)	(8.757)	99.946
	327.775	146.535	(222.073)	783	253.020

		31/12/2025			
Provisão para perdas com investimentos	Investimento -	Ágio	Mais valia/	Diferenças	Saldo
	Equivalência patrimonial			cambiais e lucros não realizados	
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	10.285	-	-	1.016	11.301
Laboratil Indústria Farmacêutica Ltda	19.123	-	-	-	19.123
	29.408	-	-	1.016	30.424

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
 Informações contábeis intermediárias
 em 31 de março de 2026

12. Imobilizado

Conforme divulgado em Nota Explicativa nº 17, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia para operações de empréstimos de capital de giro e financiamentos de bens, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis.

Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Direito de uso	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento (i) Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2024	-	8.213	691.355	33.736	70.772	266.047	1.070.123	6.146	132.693 1.208.962
Adições	-	11	23.875	233	462	11.959	36.540	14.215	34.135 84.890
Baixas	-	-	(118)	(12)	(770)	(2.328)	(3.228)	(768)	- (3.996)
Transferências	-	-	1.202	5	-	-	1.207	-	(1.207) -
Saldo contábil em 31/03/2025	-	8.224	716.314	33.962	70.464	275.678	1.104.642	19.593	165.621 1.289.856
Movimentação no período de abril a dezembro de 2025, líquida	600	2.463	8.634	(345)	(48.115)	136.831	100.068	(4.836)	11.166 106.398
Saldo contábil em 31/12/2025	600	10.687	724.948	33.617	22.349	412.509	1.204.710	14.757	176.787 1.396.254
Adições	-	(102)	6.871	103	(1)	47.128	53.999	(2.159)	14.092 65.932
Baixas	-	-	-	(1)	-	(6.482)	(6.483)	-	(3.183) (9.666)
Transferências	-	1.099	546	9	-	-	1.654	-	(1.654) -
Saldo contábil em 31/03/2026	600	11.684	732.365	33.728	22.348	453.155	1.253.880	12.598	186.042 1.452.520
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2024	-	30.451	(315.800)	(19.680)	(28.302)	(173.052)	(506.383)	-	- (506.383)
Adições	-	(5)	(6.161)	40	(1.886)	(15.951)	(23.963)	-	- (23.963)
Baixas	-	-	116	7	770	1.660	2.553	-	- 2.553
Saldo contábil em 31/03/2025	-	30.446	(321.845)	(19.633)	(29.418)	(187.343)	(527.793)	-	- (527.793)
Movimentação no período de abril a dezembro de 2025, líquida	-	(15)	5.183	(18)	21.947	(42.390)	(15.293)	-	- (15.293)
Saldo contábil em 31/12/2025	-	30.431	(316.662)	(19.651)	(7.471)	(229.733)	(543.086)	-	- (543.086)
Adições	-	(18)	(6.113)	(359)	(697)	(18.510)	(25.697)	-	- (25.697)
Baixas	-	-	62	7	-	2.988	3.057	-	- 3.057
Saldo contábil em 31/03/2026	-	30.413	(322.713)	(20.003)	(8.168)	(245.255)	(565.726)	-	- (565.726)
Saldo líquido 31/12/2024	-	38.664	375.555	14.056	42.470	92.995	563.740	6.146	132.693 702.579
Saldo líquido 31/03/2025	-	38.670	394.469	14.329	41.046	88.335	576.849	19.593	165.621 762.063
Saldo líquido 31/12/2025	600	41.118	408.286	13.966	14.878	182.776	661.624	14.757	176.787 853.168
Saldo líquido 31/03/2026	600	42.097	409.652	13.725	14.180	207.900	688.154	12.598	186.042 886.794
Taxa de depreciação		1,67% a 8,11%	5% a 6,67%	10%	6,6% a 20%	8,11% a 8,52%	-	-	- -

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
 Informações contábeis intermediárias
 em 31 de março de 2026

12. Imobilizado—Continuação

	Consolidado									
			Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Direito de uso	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento (i)	Total
Custo	Terrenos	Edificações e Benfeitorias								
Saldo contábil em 31/12/2024	-	87.804	1.088.793	42.017	71.419	340.588	1.630.621	10.189	138.398	1.779.208
Adições	-	11	25.535	449	462	12.316	38.773	16.306	35.927	91.006
Baixas	-	-	(118)	(36)	(770)	(2.535)	(3.459)	(2.343)	(1.844)	(7.646)
Transferências	-	-	2.633	5	-	-	2.638	(1.416)	(1.222)	-
Saldo contábil em 31/03/2025	-	87.815	1.116.843	42.435	71.111	350.369	1.668.573	22.736	171.259	1.862.568
Movimentação no período de abril a dezembro de 2025, líquida	600	2.463	12.966	360	(48.115)	230.121	198.395	44	14.416	212.855
Saldo contábil em 31/12/2025	600	90.278	1.129.809	42.795	22.996	580.490	1.866.968	22.780	185.675	2.075.423
Adições	-	(102)	18.196	160	(1)	49.563	67.816	2.191	14.393	84.400
Baixas	-	-	(216)	(12)	-	(8.198)	(8.426)	-	(3.183)	(11.609)
Transferências	-	1.099	546	9	-	-	1.654	-	(1.654)	-
Reclassificação	-	-	93	-	-	-	93	-	(93)	-
Saldo contábil em 31/03/2026	600	91.275	1.148.428	42.952	22.995	621.855	1.928.105	24.971	195.138	2.148.214
Depreciação										
Saldo contábil em 31/12/2024	-	(34.354)	(569.600)	(27.313)	(28.870)	(213.610)	(873.747)	-	-	(873.747)
Adições	-	(68)	(10.575)	(155)	(1.886)	(21.869)	(34.553)	-	-	(34.553)
Baixas	-	-	116	33	770	1.778	2.697	-	-	2.697
Saldo contábil em 31/03/2025	-	(34.422)	(580.059)	(27.435)	(29.986)	(233.701)	(905.603)	-	-	(905.603)
Movimentação no período de abril a dezembro de 2025, líquida	-	(211)	(7.181)	(546)	21.947	(60.730)	(46.721)	-	-	(46.721)
Saldo contábil em 31/12/2025	-	(34.633)	(587.240)	(27.981)	(8.039)	(294.431)	(952.324)	-	-	(952.324)
Adições	-	(82)	(10.195)	(557)	(697)	(24.842)	(36.373)	-	-	(36.373)
Baixas	-	-	275	13	-	3.467	3.755	-	-	3.755
Saldo contábil em 31/03/2026	-	(34.715)	(597.160)	(28.525)	(8.736)	(315.806)	(984.942)	-	-	(984.942)
Saldo líquido 31/12/2024	-	53.450	519.193	14.704	42.549	126.978	756.874	10.189	138.398	905.461
Saldo líquido 31/03/2025	-	53.393	536.784	15.000	41.125	116.668	762.970	22.736	171.259	956.965
Saldo líquido 31/12/2025	600	55.645	542.569	14.814	14.957	286.059	914.644	22.780	185.675	1.123.099
Saldo líquido 31/03/2026	600	56.560	551.268	14.427	14.259	306.049	943.163	24.971	195.138	1.163.272
Taxa de depreciação	-	1,67% a 8,11%	5% a 6,67%	10%	6,6% a 20%	8,11% a 8,52%	-	-	-	-

(i) Obras em andamento

Em 31 de março de 2026, além do projeto de ampliação da nova fábrica ICL no valor R\$ 91.538, o imobilizado em andamento incluía o projeto de injetáveis no valor de R\$ 25.801 e o projeto de microdosagem de pó estéril no valor de R\$ 22.430, e o valor de R\$ 28.380 em investimentos relativos a projetos para ampliação da área industrial e aumento da capacidade produtiva, com previsão para conclusão até 31/12/2026. As obras em andamento serão registradas como “Instalações e edificações” após finalização da construção, com previsão para conclusão no final de 2026. Os juros capitalizados foram de R\$ 109 no período de 3 meses findo em 31 de março de 2026 (R\$ 400 em 31/03/2025).

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
 Informações contábeis intermediárias s
 em 31 de março de 2026

13. Intangível

Controladora				
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2024	269.844	13.501	33.641	316.986
Adições	-	-	465	465
Saldo contábil em 31/03/2025	269.844	13.501	34.106	317.451
Movimentação no período de abril a dezembro de 2025, líquida	477.056	-	1.957	479.013
Saldo contábil em 31/12/2025	746.900	13.501	36.063	796.464
Adições	-	-	25	25
Saldo contábil em 31/03/2026	746.900	13.501	36.088	796.489
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2024	(3.544)	-	(29.084)	(32.628)
Adições	-	-	(490)	(490)
Saldo contábil em 31/03/2025	(3.544)	-	(29.574)	(33.118)
Movimentação no período de abril a dezembro de 2025, líquida	-	-	(1.519)	(1.519)
Saldo contábil em 31/12/2025	(3.544)	-	(31.093)	(34.637)
Adições	-	-	(438)	(438)
Saldo contábil em 31/03/2026	(3.544)	-	(31.531)	(35.075)
Saldo líquido 31/12/2024	266.300	13.501	4.557	284.358
Saldo líquido 31/03/2025	266.300	13.501	4.532	284.333
Saldo líquido 31/12/2025	743.356	13.501	4.970	761.827
Saldo líquido 31/03/2026	743.356	13.501	4.557	761.414

Consolidado				
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2024	429.103	160.036	41.447	630.586
Adições	-	-	507	507
Ajuste de conversão	(23.877)	-	-	(23.877)
Saldo contábil em 31/03/2025	405.226	160.036	41.954	607.216
Movimentação no período de abril a dezembro de 2025, líquida	90.259	-	1.968	92.227
Saldo contábil em 31/12/2025	495.485	160.036	43.922	699.443
Adições	-	-	55	55
Saldo líquido 31/03/2026	495.485	160.036	43.977	699.498
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2024	(5.580)	-	(36.594)	(42.174)
Adições	-	-	(581)	(581)
Baixas	-	-	13	13
Saldo contábil em 31/03/2025	(5.580)	-	(37.162)	(42.742)
Movimentação no período de abril a dezembro de 2025, líquida	-	-	(1.751)	(1.751)
Saldo contábil em 31/12/2025	(5.580)	-	(38.913)	(44.493)
Adições	-	-	(447)	(447)
Saldo líquido 31/03/2026	(5.580)	-	(39.360)	(44.940)
Saldo líquido 31/12/2024	423.523	160.036	4.853	588.412
Saldo líquido 31/03/2025	399.646	160.036	4.792	564.474
Saldo líquido 31/12/2025	489.905	160.036	5.009	654.950
Saldo líquido 31/03/2026	489.905	160.036	4.617	654.558

- (i) Está representado pelo custo de aquisição de marcas e patentes de determinados produtos produzidos e comercializados pela Companhia, os quais substancialmente não são amortizados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi realizado o teste de recuperabilidade das marcas e patentes, que demonstrou a necessidade de registro de reversão de impairment no valor de R\$ 1.365. Em abril de 2022 houve aquisição das marcas da Bayer pela empresa Songbook BV, correspondente as propriedades intelectuais dos produtos (IP) e registro das licenças sanitária para o Brasil e América Latina. Em 31 de maio de 2024 houve a aquisição da marca Apresolína, junto a empresa Novartis, no valor de R\$101.950, pago integralmente. Em abril de 2025 houve aquisição de marcas Primogyna, Primogynova, Ciclocur e Cicloprimogyna pelo montante de USD 12.000 junto a Bayer dos quais foram inteiramente liquidadas mediante utilização de créditos junto a Bayer já reconhecidos na nota explicativa nº 8.
- (ii) Está substancialmente representado pelo ágio de R\$ 78.724 gerado na aquisição da empresa Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda., R\$10.992 referente ao ágio pago na investida Tecnopec Consultoria Comércio e Representações Ltda., em 2010, e que foi incorporada pela Companhia no exercício de 2011 e pelo ágio de R\$11.876 gerado na aquisição da empresa Laboratil Farmacêutica Ltda.
- (iii) Está representado por licenças adquiridas de programas de computador, amortizadas no prazo de cinco anos.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias s
em 31 de março de 2026

14. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 31 de dezembro de 2025, a recuperação do valor contábil do ágio e das marcas e patentes com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. No período de três meses findo em 31 de março de 2026, o teste de recuperação não identificou necessidade de redução ao valor recuperável desses ativos.

A provisão para perda por redução ao valor recuperável e eventuais reversões subsequentes são reconhecidas em relação a um novo produto e sobre o ágio na unidade geradora de caixa. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para unidades geradoras de caixa (UGC) do Grupo como segue:

	Consolidado					
	Marcas e Patentes		Ágio		Total	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Unidades geradoras de caixa (UGC's)						
Linha humana e animal	495.485	495.485	160.036	160.036	655.521	655.521
Impairment reconhecido	-	-	-	-	-	-

O valor recuperável das UGC's acima foi baseado no valor justo menos os custos da venda, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos e fontes internas.

- (i) Margens brutas
- (ii) Taxas de desconto
- (iii) Modelo de cálculo CAPM - Capital assets pricing model.
- (iv) Taxa WACC para fluxo caixa descontado
- (v) Participação de mercado durante o período de previsão
- (vi) Investimento em working capital - clientes-estoques/contas a pagar

15. Fornecedores

As operações que a União Química e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de equipamentos industriais e insumos específicos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	269.979	251.252	304.677	289.106
Fornecedores estrangeiros	152.818	152.318	165.459	158.439
Partes relacionadas (vide Nota 10.1)	24.953	19.111	2.511	5.069
	447.750	422.681	472.647	452.614

Os vencimentos das obrigações junto aos fornecedores nacionais e do exterior estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Vencidos até 15 dias	65.747	48.783	69.212	51.310
A vencer até 30 dias	189.473	196.107	205.784	213.084
A vencer de 31 a 60 dias	92.664	95.920	99.490	104.578
A vencer de 61 a 120 dias	99.866	81.871	98.161	83.642
	447.750	422.681	472.647	452.614

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias s
em 31 de março de 2026

16. Fornecedores – Risco Sacado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mercado local (risco sacado)	20.863	19.436	25.222	23.124
	20.863	19.436	25.222	23.124

A Companhia possibilita que alguns fornecedores tenham a opção de ceder títulos da Companhia, sem direito de regresso, para Instituições Financeiras. Nessa operação, o fornecedor tem o direito de reduzir os seus custos financeiros pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. Em 31 de março de 2026, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado local ficaram entre 1,33% a.m. e 1,74% a.m. (1,34% a.m. e 1,86% a.m em 2025), com média ponderada de 1,63% a.m. (1,65% a.m em 2025). Não ocorreram operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a Instituições Financeiras no mercado externo.

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade			Controladora		Consolidado	
Moeda Estrangeira:	Taxa média de encargos %	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimo resolução 4131 (i)	7,80% a.a	2028	168.513	187.898	168.513	187.898
			168.513	187.898	168.513	187.898
<u>Moeda Nacional:</u>						
Capital de giro	CDI + 1,30%a.a.	2031	299.214	288.520	299.214	288.520
FINEP	TR + 2,3% a TJLP + 3,3% a.a.	2031-2040	421.333	425.040	421.333	425.040
Debêntures (a)	CDI + 1,30% a CDI + 1,90%a.a.	2026-2031	2.398.512	2.311.130	2.398.512	2.311.130
Arrendamento mercantil	CDI + 3,29% à CDI + 5,40% a.a.	2026-2027	10.163	8.869	10.482	9.356
			3.129.222	3.033.559	3.129.541	3.034.046
			3.297.735	3.221.457	3.298.054	3.221.944
Circulante			253.568	166.595	253.887	167.082
Não circulante			3.044.167	3.054.862	3.044.167	3.054.862

- (i) Operações firmadas pela Companhia de acordo com a Resolução 4131 que possui swap atrelado que resultam em custo de dívida final de CDI + 2,45% a.a.

- Empréstimo Lei nº 4131 - Recursos obtidos para suprir necessidade capital de giro.
- FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

Dívida por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2026	247.686	166.595	248.005	167.082
2027	88.343	180.253	88.343	180.253
2028	260.416	179.183	260.416	179.183
2029	591.236	590.361	591.236	590.361
Acima de 2030	2.110.054	2.105.065	2.110.054	2.105.065
	3.297.735	3.221.457	3.298.054	3.221.944

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026*

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os contratos de FINAME e de arrendamento mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas, equipamentos e pelos veículos financiados. Os demais financiamentos estão garantidos por carta fiança, alienação fiduciária e standby letter credit, as quais estão vinculadas às operações de empréstimos bancários internacionais (Lei 4131). As cartas de fiança apresentam um valor contábil total de R\$ 423.429 e são destinadas à cobertura de empréstimos junto à FINEP.

a) Debêntures

Em 13 de outubro de 2021, a Companhia celebrou junto aos bancos Bradesco e Santander, a 4ª emissão de debêntures no montante de R\$ 600.000, com prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para amortização dos juros semestrais e carência de 24 meses para pagamento das parcelas semestrais principais. As debêntures não são conversíveis em ações, possuem garantias fidejussórias das quais constam como garantidores o Sr. Fernando de Castro Marques e a Robferma Administração e a Participações Ltda., e sua remuneração é baseada em 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI acrescida de 1,90% ao ano.

Em 13 de junho de 2024, a Companhia celebrou junto aos bancos BTG Pactual e UBS BB a 5ª emissão de debêntures no montante de R\$1.500.000, com prazo total de 7 anos, com pagamento de juros semestrais e com amortizações do principal no 5º, 6º e 7º ano. As debêntures são simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária e possui garantia clean. Sua remuneração é baseada em CDI acrescido de 1,30% ao ano.

Em 07 de abril de 2025 foi celebrado junto ao banco UBS BB a emissão da 6ª emissão de debêntures no montante de R\$ 750.000, com prazo total de 7 anos, com pagamento de juros semestrais e com amortizações do principal no 5º, 6º e 7º ano. As debêntures são simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária e possui garantia clean. Sua remuneração é baseada em CDI acrescido de 1,30% ao ano.

b) Covenants

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros.

As principais cláusulas contratuais estabelecem que a dívida líquida da Companhia (definida em contrato por: a soma dos saldos dos empréstimos, financiamentos e outras dívidas financeiras onerosas, sem limitação, as debêntures, o saldo líquido das operações ativas com derivativos, bem como avais, fianças e demais garantias em benefício de empresas não controladas nas demonstrações financeiras auditadas da Companhia (inclusive avais, fianças e outras garantias prestadas que sejam mantidas fora do balanço do Grupo), classificadas no passivo circulante e exigível de longo prazo, bem como obrigações de pagamento por aquisição de ativos e exigível de longo prazo, excluindo-se os passivos de direito de uso (ou passivos de arrendamentos), menos as disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa), dividida pelo EBITDA (definido por: Lucro antes dos Juros, Imposto sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) dos últimos doze meses, não pode exceder aos índices contratuais, medidos semestral ou trimestralmente – a depender do contrato. Os contratos também preveem que o índice de liquidez corrente (definido pelo ativo circulante dividido pelo passivo circulante) se mantenha sempre acima de 1,20.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias s
em 31 de março de 2026

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação**i) Valores contábeis e fluxo contratual**

Os valores contábeis e a estimativa dos fluxos contratuais dos empréstimos, financiamentos são os seguintes:

Modalidade	Controladora			
	Valor contábil		Fluxo contratual	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>Moeda Estrangeira:</u>				
Empréstimo resolução 4131	168.513	187.898	220.558	252.924
	168.513	187.898	220.558	252.924
<u>Moeda Nacional:</u>				
Capital de giro	299.214	288.520	400.859	400.862
FINEP	421.333	425.040	557.884	567.943
Debêntures	2.398.512	2.311.130	3.852.453	3.852.473
Arrendamento mercantil	10.163	8.869	11.975	9.933
	3.129.222	3.033.559	4.823.171	4.831.211
	3.297.735	3.221.457	5.043.729	5.084.135

Modalidade	Consolidado			
	Valor contábil		Fluxo contratual	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<u>Moeda Estrangeira:</u>				
Empréstimo resolução 4131	168.513	187.898	220.558	252.924
	168.513	187.898	220.558	252.924
<u>Moeda Nacional:</u>				
Capital de giro	299.214	288.520	400.859	400.862
Finep	421.333	425.040	557.884	567.943
Debêntures	2.398.512	2.311.130	3.852.453	3.852.473
Arrendamento mercantil	10.482	9.356	12.310	10.455
	3.129.541	3.034.046	4.823.506	4.831.733
	3.298.054	3.221.944	5.044.064	5.084.657

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias s
em 31 de março de 2026

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação**ii) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento**

	Controladora					Total
	Passivos			Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos		
				Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Arrendamentos mercantis			
Em 31 de dezembro de 2025	3.221.457	14.282	188.465	-	6.877	3.431.081
Variações dos fluxos de caixa de financiamento						
Captações de empréstimos e financiamentos	3.713	-	-	-	-	3.713
Pagamento de empréstimos - principal	(12.007)	-	-	(22.672)	-	(34.679)
Pagamento de empréstimos - juros	(13.448)	-	-	-	-	(13.448)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(30.066)	-	-	(30.066)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(21.742)	-	(30.066)	(22.672)	-	(74.480)
Outras variações						
Arrendamentos mercantis	-	-	47.128	-	-	47.128
Juros apropriados	106.672	-	2.875	-	-	109.547
Mensuração a valor justo	-	-	-	22.353	1.046	23.399
Variação cambial	(9.227)	-	-	-	-	(9.227)
Comissão de debêntures	575	-	-	-	-	575
Total das outras variações relacionadas com passivos	98.020	-	50.003	22.353	1.046	171.422
Em 31 de março de 2026	3.297.735	14.282	208.402	(319)	7.923	3.528.023

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias s
em 31 de março de 2026

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação**ii) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento--Continuação**

	Consolidado					
	Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos				Total	
	Passivos			Instrumentos financeiros derivativos ativos		Instrumentos financeiros derivativos passivos
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Arrendamentos mercantis			
Em 31 de dezembro de 2025	3.221.944	14.282	293.880	-	6.877	3.536.983
Variações dos fluxos de caixa de financiamento						
Captações de empréstimos e financiamentos	3.713	-	-	-	-	3.713
Pagamento de empréstimos - principal	(12.188)	-	-	(22.672)	-	(34.860)
Pagamento de empréstimos - juros	(13.454)	-	-	-	-	(13.454)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(39.220)	-	-	(39.220)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(21.929)	-	(39.220)	(22.672)	-	(83.821)
Outras variações						
Arrendamentos mercantis	-	-	49.563	-	-	49.563
Juros apropriados	106.691	-	3.350	-	-	110.041
Mensuração a valor justo	-	-	-	22.353	1.046	23.399
Variação cambial	(9.227)	-	-	-	-	(9.227)
Comissão de debêntures	575	-	-	-	-	575
Total das outras variações relacionadas com passivos	98.039	-	52.913	22.353	1.046	174.351
Em 31 de março de 2026	3.298.054	14.282	307.573	(319)	7.923	3.627.513

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias s
em 31 de março de 2026

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação**ii) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento--Continuação**

	Controladora					
	Passivos			Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos		Total
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Arrendamentos mercantis	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	
Em 31 de dezembro de 2024	2.609.463	19.301	101.344	(9.976)	2.827	2.722.959
Variações dos fluxos de caixa de financiamento						
Captações de empréstimos e financiamentos	184	-	-	-	-	184
Pagamento de empréstimos - principal	(47.762)	-	-	(7.985)	-	(55.747)
Pagamento de empréstimos - juros	(14.731)	-	-	-	-	(14.731)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(20.410)	-	-	(20.410)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(62.309)	-	(20.410)	(7.985)	-	(90.704)
Outras variações						
Arrendamentos mercantis	-	-	11.959	-	-	11.959
Juros apropriados	77.050	-	3.737	-	-	80.787
Mensuração a valor justo	-	-	-	14.028	13.811	27.839
Variação cambial	(21.558)	-	-	-	-	(21.558)
Comissão de debêntures	403	-	-	-	-	403
Total das outras variações relacionadas com passivos	55.895	-	15.696	14.028	13.811	99.430
Em 31 de março de 2025	2.603.049	19.301	96.630	(3.933)	16.638	2.731.685

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias s
em 31 de março de 2026

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação**i) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento—Continuação**

	Consolidado					
	Passivos			Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos		Total
				Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Arrendamentos mercantis			
Em 31 de dezembro de 2024	2.610.925	19.301	139.328	(9.976)	2.827	2.762.405
Variações dos fluxos de caixa de financiamento						
Captações de empréstimos e financiamentos	184	-	-	-	-	184
Pagamento de empréstimos - principal	(48.071)	-	-	(7.985)	-	(56.056)
Pagamento de empréstimos - juros	(14.745)	-	-	-	-	(14.745)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(27.947)	-	-	(27.947)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(62.632)	-	(27.947)	(7.985)	-	(98.564)
Outras variações						
Arrendamentos mercantis	-	-	12.316	-	-	12.316
Juros apropriados	77.103	-	5.140	-	-	82.243
Mensuração a valor justo	-	-	-	14.028	13.811	27.839
Variação cambial	(21.558)	-	-	-	-	(21.558)
Comissão de debêntures	403	-	-	-	-	403
Total das outras variações relacionadas com passivos	55.948	-	17.456	14.028	13.811	101.243
Em 31 de março de 2025	2.604.241	19.301	128.837	(3.933)	16.638	2.765.084

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
 Informações contábeis intermediárias
 em 31 de março de 2026

18. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Obrigações trabalhistas				
Provisão de férias e encargos sociais	74.123	69.116	87.533	82.815
Provisão de 13º salário	15.771	-	18.408	-
INSS a recolher	16.504	18.474	19.424	21.496
FGTS a recolher	3.814	5.928	4.455	6.889
Provisão para comissões e prêmios	7.462	7.699	7.689	7.699
Provisão de PLR e bônus	1.847	-	5.948	2.887
Outras obrigações trabalhistas	2.393	4.622	3.316	5.906
	121.914	105.839	146.773	127.692
Obrigações tributárias				
ICMS a recolher	39.836	51.711	49.601	63.256
PIS e COFINS	32.020	44.884	34.326	47.091
ICMS Parcelamento (a)	1.967	2.242	1.967	2.242
IPI - ISS	770	629	803	649
IRRF	6.192	14.034	6.810	15.569
IDEAS / Emprega DF	1.894	1.895	1.894	1.895
Outras obrigações tributárias	113	107	133	162
	82.792	115.502	95.534	130.864
	204.706	221.341	242.307	258.556
Circulante	201.891	218.251	239.492	255.466
Não circulante	2.815	3.090	2.815	3.090

(a) Composto pelos seguintes parcelamentos de ICMS na controladora:

Localidade	Parcelas restantes	Valor da parcela (em reais)	Saldo devedor
Minas Gerais (i)	26	58.774	1.570
São Paulo (ii)	14	18.595	260
São Paulo (iii)	14	9.812	137
			1.967

(i) Parcelamento relativo ao ICMS ST incidente sobre as operações internas no Estado de Minas Gerais, referente ao período de 2014 a 2018, no valor total de R\$7.053 parcelado em 120 meses, sendo a primeira parcela liquidada em setembro de 2018. O saldo devedor em 31 de março de 2026, no montante de R\$1.759 está deduzido do valor de R\$ 55, relativo a ajuste a valor presente – AVP, para fazer face as diferenças entre as taxas utilizadas pela Companhia e a Secretária da Fazenda de Minas Gerais.

(ii) Parcelamento relativo ao ICMS incidente sobre as operações internas no Estado de São Paulo, no valor total de R\$651 parcelado em 35 meses. O saldo devedor em 31 de março de 2026, no montante de R\$ 316.

(iii) Parcelamento relativo ao ICMS incidente sobre as operações internas no Estado de São Paulo, no valor total de R\$343 parcelado em 35 meses. O saldo devedor em 31 de março de 2026, no montante de R\$ 167.

(b) Parcelamento por vencimento:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
2026	809	1.082
2027	863	864
2028	295	296
	1.967	2.242

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

19. Imposto de renda e contribuição social**19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.619	25.813	37.106	15.097
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social	(12.110)	(8.776)	(12.616)	(5.133)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(844)	(4.950)	(1.137)	(395)
Inovação tecnológica	14.677	14.991	14.677	14.991
Doações e brindes	(2.057)	(2.537)	(2.057)	(2.537)
Subvenções para investimento	1.089	6.556	1.089	6.556
Selic créditos tributários	62	74	318	74
Dedução de benefícios do programa alimentação trabalhador	-	-	27	-
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	-	(657)	-
Outras adições e exclusões permanentes	10.966	870	10.652	3.388
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	11.783	6.228	10.296	16.944
Impostos correntes	-	-	(1.503)	-
Impostos diferidos	11.783	6.228	11.799	16.944
Resultado IRPJ/CSLL corrente / diferido	11.783	6.228	10.296	16.944

19.2. Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	5.610	21.864	5.610	21.864
Provisão	-	14.192	1.503	16.379
Imposto pago	(5.610)	(13.110)	(5.993)	(16.148)
Imposto pago a maior	-	3.878	-	4.756
Compensação	-	(21.214)	-	(21.241)
Total	-	5.610	1.120	5.610

A diferença do valor da provisão e a despesa de imposto de renda e contribuição social do período refere-se a parcela do benefício da Lei do Bem que é registrada contra o resultado operacional.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**19.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisões	79.896	74.070	102.196	97.717
Impairment de ativos	2.964	2.965	2.964	2.965
Prejuízo fiscal	7.533	-	53.528	43.790
	90.393	77.035	158.688	144.472
Arrendamento mercantil	(39.036)	(37.953)	(38.794)	(37.282)
Depreciação - bens de Pesquisa e Desenvolvimento	(20.905)	(21.185)	(20.905)	(21.185)
Depreciação - efeitos entre vida útil fiscal e societária	(65.531)	(64.170)	(77.255)	(75.458)
Instrumentos financeiros derivativos	2.585	2.338	2.585	2.338
Compra vantajosa	(899)	(899)	(899)	(899)
Outros	(2.282)	(2.624)	(2.183)	(2.548)
	(126.068)	(124.493)	(137.451)	(135.034)
Impostos diferidos - ativo	-	-	56.912	56.896
Impostos diferidos - passivo	(35.675)	(47.458)	(35.675)	(47.458)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2024	-	51.173
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2024	(17.750)	(17.750)
Movimentação no exercício findo em 31/03/2025, líquida	6.228	16.944
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de março de 2025	-	61.889
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de março de 2025	(11.522)	(11.522)
Movimentação no período de abril a dezembro de 2025, líquida	(17.750)	(17.750)
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2025	-	56.896
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2025	(47.458)	(47.458)
Movimentação no período findo em 31/03/2026, líquida	11.783	11.799
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de março de 2026	-	56.912
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de março de 2026	(35.675)	(35.675)

O prejuízo fiscal acumulado possui compensação limitada a 30% do lucro tributável gerado em cada exercício fiscal e não possui data de vencimento.

A expectativa da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social tenham as seguintes realizações:

2026	2027	2028	2029	2030-2036	TOTAL
10.847	2.287	2.079	2.148	36.167	53.528

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Novartis Biociências S.A. (i)	11.303	11.143	20.129	19.512
Bayer S.A (ii)	67.715	72.966	74.688	79.939
Arrendamentos (iii)	208.402	188.465	307.573	293.880
Outras obrigações	22.669	24.074	22.732	24.124
	310.089	296.648	425.122	417.455
Circulante	97.970	101.229	134.047	144.138
Não Circulante	212.119	195.419	291.075	273.317

(i) Refere-se dívidas contraídas junto à Novartis Biociências S.A. Na controladora, o montante diz respeito a aquisição de terreno. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R\$160 (R\$483 em dezembro de 2025), referente a juros incorridos e ajuste a valor presente, em 2025 e 2024 não houve registro.

(ii) Refere-se substancialmente a contraprestação a ser paga pela aquisição da Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda junto à Bayer S.A. O pagamento da contraprestação está condicionado a realização de créditos tributários adquiridos no momento da aquisição da empresa Schering pela Companhia. A Companhia espera realizar os pagamentos a Bayer conforme os créditos tributários (nota explicativa nº 7) sejam ressarcidos ou compensados.

(iii) Os saldos são representados por arrendamentos de imóveis, veículos e equipamentos e a Companhia e suas controladas utilizam a taxa de desconto entre 8,11% a.a. e 17,68% a.a. As movimentações dos saldos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Direito de uso (registrado no ativo imobilizado)				
Saldo no início do período	182.776	92.995	286.059	126.978
Novos contratos e remensuração de contratos existentes	47.128	11.959	49.563	12.316
Depreciação	(18.510)	(15.951)	(24.842)	(21.869)
Baixa	(3.494)	(668)	(4.731)	(757)
Saldo no final do período	207.900	88.335	306.049	116.668
Arrendamentos a pagar (registrado no passivo exigível)				
Saldo no início do período	188.465	101.344	293.880	139.328
Novos contratos e remensuração de contratos existentes	47.128	11.959	49.563	12.316
Baixa por pagamento de passivo de arrendamento	(30.066)	(20.410)	(39.220)	(27.947)
Juros sobre passivos de arrendamento	2.875	3.737	3.350	5.140
Saldo no final do período	208.402	96.630	307.573	128.837
Circulante	81.599	68.087	117.613	94.413
Não Circulante	126.803	28.543	189.960	34.424
	208.402	96.630	307.573	128.837
Despesa de depreciação com arrendamento	(18.510)	(15.951)	(24.842)	(21.869)
Despesas financeiras de juros com passivos de arrendamento	(2.875)	(3.737)	(3.350)	(5.140)
Efeito do arrendamento	(21.385)	(19.688)	(28.192)	(27.009)

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2) Arrendamentos, na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2) Arrendamentos.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

20. Outras contas a pagar--Continuação

Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise do vencimento é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2026	64.809	72.324	88.457	103.525
2027	71.290	55.107	102.777	86.211
2028	62.696	49.169	94.069	80.155
2029	24.341	18.956	37.619	32.027
Acima de 2030	153	106	327	226
	223.289	195.662	323.249	302.144
(-) Ajuste a valor Presente	(14.887)	(7.197)	(15.676)	(8.264)
	208.402	188.465	307.573	293.880

Controladora

	2026	2027	2028	2029	2030
Fluxo de pagamentos futuros					
Fluxo de desembolso sem AVP	64.809	71.290	62.696	24.341	153
Cenário com inflação	67.609	77.114	70.069	28.055	182

Consolidado

	2026	2027	2028	2029	2030
Fluxo de pagamentos futuros					
Fluxo de desembolso sem AVP	88.457	102.777	94.069	37.619	327
Cenário com inflação	92.278	111.174	105.132	43.360	388

Taxa média de inflação (*)	4,32%	8,17%	11,76%	15,26%	18,76%
-----------------------------------	--------------	--------------	---------------	---------------	---------------

(*) Taxas obtidas através das projeções divulgadas pelo boletim Focus

O direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme demonstrado a seguir:

Controladora

	2026	2027	2028	2029	2030
Fluxo de pagamentos futuros					
Fluxo de desembolso sem AVP	64.809	71.290	62.696	24.341	153
Potencial PIS/COFINS	(5.995)	(6.594)	(5.799)	(2.252)	(14)
	58.814	64.696	56.897	22.089	139

Consolidado

	2026	2027	2028	2029	2030
Fluxo de pagamentos futuros					
Fluxo de desembolso sem AVP	88.457	102.777	94.069	37.619	327
Potencial PIS/COFINS	(8.182)	(9.507)	(8.701)	(3.480)	(30)
	80.275	93.270	85.368	34.139	297

Complementarmente, os usuários dessas demonstrações financeiras podem, a seu critério, utilizar-se de outros itens fornecidos nesta nota explicativa, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo, para realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pelos índices de inflação observáveis no mercado.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso regular de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária, previdenciária, reclamações trabalhistas e processos cíveis. As provisões relacionadas a essas demandas judiciais são constituídas com base na análise de ações em andamento, considerando prognósticos de perdas classificados como prováveis pela Administração e pelos assessores jurídicos.

	Depósitos judiciais				Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	33.869	33.633	35.876	35.640	6.986	7.731	7.033	7.778
Trabalhistas e previdenciárias	640	863	711	934	49.107	46.323	59.509	56.530
Cíveis	279	349	498	568	17.704	21.850	22.171	29.727
	34.788	34.845	37.085	37.142	73.797	75.904	88.713	94.035
Circulante	-	-	-	-	18.816	21.766	19.191	22.430
Não Circulante	34.788	34.845	37.085	37.142	54.981	54.138	69.522	71.605

Movimentação das provisões:

Saldo em 31/12/2024

Adições

Baixa por perda

Baixa por reversão

Atualização de saldo

Saldo em 31/03/2025

Movimentação no período de abril a dezembro de 2025, líquida

Saldo em 31/12/2025

Adições

Baixa por perda

Baixa por reversão

Atualização de saldo

Saldo em 31/03/2026

Controladora	Consolidado
70.361	96.125
12.257	13.651
(8.510)	(8.572)
(8.121)	(9.291)
3.971	4.006
69.958	95.919
5.946	(1.884)
75.904	94.035
2.207	2.527
(235)	(3.667)
(7.031)	(7.620)
2.952	3.438
73.797	88.713

A natureza das demandas judiciais e obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias: Referem-se a ações judiciais e processos administrativos fiscais em que são discutidas a legalidade ou a constitucionalidade de tributos, tais como impostos, taxas e contribuições, bem como divergências quanto à forma de apuração, compensação ou recolhimento desses tributos. Tais discussões podem envolver tanto obrigações federais quanto estaduais e municipais. Destacam-se os processos de cobrança do ICMS e IPI, bem como discussão no mandado de segurança para obter o reconhecimento da inexigibilidade das contribuições devidas ao SESI, SENAI, INCRA, SEBRAE e salário-educação superior ao teto legal de vinte salários-mínimos.

Trabalhistas e previdenciárias: Referem-se, principalmente, a demandas ajuizadas por ex-empregados, empregados ativos e terceiros, envolvendo pedidos de horas extras e intervalos, adicionais de insalubridade e periculosidade, diferenças salariais, equiparação, verbas rescisórias e FGTS. Incluem ainda ações sobre reconhecimento de vínculo empregatício, responsabilidade subsidiária, doenças ocupacionais e acidentes de trabalho, com pedidos indenizatórios por danos morais e materiais.

Ações cíveis: Incluem ações decorrentes de alegações sobre efeitos adversos de medicamentos fabricados pela Companhia, além de disputas contratuais com fornecedores, prestadores de serviço e demais parceiros comerciais. Também podem abranger reclamações de consumidores, indenizações por danos materiais ou morais, entre outras hipóteses de responsabilidade civil.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--ContinuaçãoPerdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras

A Companhia e suas controladas possuem demandas judiciais e administrativas de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis, para as quais não há provisão constituída, distribuídos da seguinte forma:

Possíveis	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	202.095	161.070	204.475	161.585
Trabalhistas e previdenciárias	70.358	66.385	78.519	73.647
Cíveis	105.330	79.479	105.380	79.520
	377.783	306.934	388.374	314.752

Os principais processos da Companhia e suas controladas, com grau de risco possível considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são relacionados abaixo:

Tributários

- (i) Ação Anulatória visando cancelar os lançamentos tributários em razão da correta classificação fiscal quando das importações de produto. Processo em fase de conhecimento, sem decisão.
- (ii) Auto de infração que exige IRPJ e CSLL em decorrência da glosa de despesas apropriadas pela Companhia para a apuração da base de cálculo desses tributos, no ano-calendário de 2011. Aguarda-se o julgamento de Recurso Voluntário.
- (iii) Despacho decisório que não homologou a compensação de pagamento a maior de estimativa de IRPJ (11/2014) com débitos de PIS e COFINS. Aguarda-se o julgamento de Recurso Voluntário.
- (iv) Despacho decisório que não homologou a compensação de pagamento a maior de estimativa de IRPJ (12/2015) com débitos de COFINS. Aguarda-se o julgamento de Recurso Voluntário.
- (v) Auto de Infração lavrado para exigir supostos débitos de IPI no período de 06.2018 a 12.2018, em razão de suposto erro na classificação de produtos. Aguarda-se o julgamento de Recurso Voluntário.
- (vi) Auto de Infração lavrado para apurar exigência de IRPJ e CSLL sobre custo dos bens e serviços vendidos e custos das despesas não comprovadas e despesas indedutíveis de outubro a dezembro de 1999. Aguarda-se o julgamento de Recurso Voluntário.
- (vii) Execução fiscal ajuizada pelo Estado de Minas Gerais com o objetivo de se exigir débitos de ICMS referente aos meses de março, abril, junho, agosto, outubro e novembro de 2019. Processo em fase de conhecimento, sem decisão.
- (viii) Execução fiscal ajuizada pelo Estado de Minas Gerais com o objetivo de exigir, débitos de ICMS referentes ao período de janeiro de 2017 a dezembro de 2018, sob a acusação de suposta prática de importação indireta, tendo em vista que as mercadorias teriam sido desembaraçadas pela matriz localizada em São Paulo, mas estariam predestinadas à filial localizada em Minas Gerais. Processo em fase de conhecimento, sem decisão.
- (ix) Execução fiscal ajuizada pelo Estado de Minas Gerais com o objetivo de se exigir débitos de ICMS referentes ao período de outubro/2015 a junho/2016 e agosto/2016 a dezembro/2016. Aguarda-se julgamento de apelação.

Cíveis

- (i) Ação de cobrança referente a rescisão de contrato de distribuição. Sentença de parcial procedência, contra a qual a Companhia interporá recurso.
- (ii) Ação de execução proposta por representante comercial para discussão referente a rescisão contratual. Pendente de julgamento de Agravo em Recurso Especial.
- (iii) Ação envolvendo propriedade de marcas de medicamentos. Requer indenização por danos materiais e perdas e danos referente ao período em que não houve comercialização dos produtos pela Autora, bem como, devolução das marcas à Autora. Foi proferida sentença de improcedência. Autora interpôs recurso de Apelação que teve provimento negado pelo TJSP. Autora interpôs RESP e RE, sendo ambos inadmitidos pela Presidência da Seção de Direito Privado, aguardando decisão pelo Ministro Presidente.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação**Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras--Continuação***Cíveis--Continuação*

(iv) Ação indenizatória envolvendo Sinistro ocorrido na unidade fabril de Guarulhos. As proporções do incêndio justificaram o acionamento da Apólice de Seguros Patrimoniais, firmada com a Tokio Marine Seguradora S.A., por intermédio da Corretora AON Holding Corretores de Seguros Ltda. O registro desse sinistro junto à Seguradora iniciou um processo de apuração de prejuízos, e, em razão da demora na regulação do sinistro e do impasse a respeito dos valores de indenização devidos, a Companhia ajuizou ação de indenização securitária em desfavor da Tokio Marine Seguradora S.A., pleiteando o pagamento de indenização relativa a todos prejuízos decorrentes do sinistro, com apuração do valor em fase de liquidação de sentença. A Seguradora efetuou um adiantamento de R\$3,8 milhões à União Química em agosto de 2023, como reconhecimento parcial dos prejuízos causados pelo incêndio. No entanto, a avaliação dos Danos Materiais e Lucros Cessantes ainda está em curso, para que haja o ressarcimento integral das perdas materiais significativas pela Seguradora, incluindo equipamentos e insumos, além dos lucros cessantes decorrentes da inviabilidade da produção de milhões de unidades de ampolas de medicamentos. Aguarda-se subida de RESP interposto pela Autora/Recorrente ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

(v) Ação Declaratória para liberação de carga, com pedido de reconhecimento da abusividade dos valores cobrados pela armazenagem. Liminar deferida e carga liberada. Ré apresentou Reconvenção. Ação principal e Reconvenção julgadas parcialmente procedentes. As partes interpuseram Apelação. Aguarda-se decisão colegiada.

(vi) Ação Cautelar antecipada para liberação de carga, com pedido de reconhecimento da abusividade dos valores cobrados pela armazenagem. Liminar indeferida. Interposto Agravo de Instrumento, tendo a liminar sido deferida e a carga liberada. Ré apresentou Reconvenção. Ação principal julgada improcedente e Reconvenção julgada procedente. Autora interpôs Apelação. Pendente apresentação da contraminuta pela Ré.

(vii) Ação inibitória c.c. pedido de ressarcimento de danos materiais por comercialização de medicamento que teve a marca anulada perante a Justiça Federal. Liminar indeferida. Apresentada contestação e, posteriormente, réplica. Partes intimadas para indicarem as provas que pretendiam produzir, tendo ambas requerido o julgamento antecipado da lide. Alegações finais juntadas pela parte autora. Aguarda-se alegações finais das Rés. Processo aguardando sentença.

(viii) Ação Anulatória visando a nulidade de processo administrativo perpetrado pela Prefeitura, que culminou na imposição de multa pela inexecução total de contratos administrativos e na suspensão temporária do direito de licitar e de contratar com a administração pública. Sentença de improcedência. Interposto recurso de Apelação, a qual não foi provida por intermédio de decisão monocrática. Aguarda-se interposição de Agravo Interno.

(ix) Ação visando recebimento valores decorrentes de ação declaratória, ainda pendente de recurso. Intimada para manifestar-se, a Executada apresentou impugnação à execução e juntou garantia judicial no valor objeto do incidente acrescido de 30% (trinta por cento). Aguardando decisão.

Trabalhistas

(i) A Companhia e suas controladas possuem ações trabalhistas envolvendo o pagamento de verbas trabalhistas, contribuições previdenciárias e possíveis pedidas de reconhecimento de vínculo de direitos não formalizados durante a vigência contratual.

22. Patrimônio líquido**22.1. Capital social**

Assim, em 31 de março de 2026, o capital social integralizado era representado por ações ordinárias, assim distribuídas:

	31/03/2026 e 31/12/2025	
	Ações	%
Robferma Administração e Participações Ltda.	477.175.650	80,654538%
MJP Adm. Participações S/S Ltda.	67.330.995	11,380611%
AFP Participações Ltda.	23.561.185	3,982426%
Cleide Marques Pinto	23.561.185	3,982426%
	591.629.015	100,00%

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

22. Patrimônio líquido--Continuação**22.2. Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzida da parcela de subvenção governamental e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

22.3. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída anualmente em conformidade com a proposta de destinação do resultado do exercício conforme deliberado em assembleia-geral ordinária. Após a constituição da reserva legal, distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio o saldo remanescente é destinado como reserva de retenção de lucros.

22.4. Reserva incentivos fiscais

A Companhia goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao Governo de Minas Gerais e ao Governo do Distrito Federal, mediante assinatura de “Convênio” e “Contrato”, respectivamente.

No Estado do Distrito Federal, a Companhia possui o incentivo fiscal “Emprega DF”, firmado com o Governo do Distrito Federal através do Decreto Distrital nº 39.803/2019, que concede benefícios para empresas que realizem investimentos, mantenham e gerem empregos no Distrito Federal. Este benefício consiste em um sistema de pontuação, que prevê a concessão de crédito presumido no limite de até 67% na base de cálculo do ICMS, decorrente da saída de produtos de fabricação própria.

No Estado de Minas Gerais, a Companhia possui o incentivo fiscal de ICMS concedido através do Termo de Acordo de Regime Especial de Tributação (“RET”), que prevê que os débitos das mercadorias contempladas por essa subvenção sejam estornados da apuração própria e transportados para a sub-apuração e com base no faturamento desses produtos sejam aplicadas a alíquota efetiva, para que cada regime apresente a possibilidade de aproveitamento do crédito presumido.

A companhia reconhece estes benefícios na rubrica de receita líquida. Com advento da Lei 14.789/2023, foi revogado o artigo 30 da Lei 12.973/2014 desobrigando assim a constituição de reserva de incentivos fiscais.

22.5. Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido anual ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. O cálculo dos dividendos propostos está apresentado a seguir:

A movimentação dos dividendos está apresentada a seguir:

Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2024	19.301
Dividendo a pagar – 31 de março de 2025	19.301
Pagamentos no período de abril a dezembro de 2024	(5.019)
Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2025	14.282
Dividendo a pagar – 31 de março de 2026	14.282

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

22. Patrimônio líquido--Continuação**22.6. Juros sobre capital próprio**

Em conformidade com os requerimentos da Lei 9.249/95 (trata do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido) o pagamento dos juros sobre capital próprio fica condicionado à existência de reservas de lucros no período ou reservas, em montante igual ou superior a duas vezes os juros a serem pagos.

22.7. Lucro por ação

O cálculo básico e diluído do lucro por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e, conseqüentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	31/03/2026	31/03/2025
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias	47.402	32.041
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias em circulação – básico e diluído	591.629.015	591.629.015
Lucro por ação básico diluído (em R\$)	0,0801	0,0542

23. Receita operacional líquida

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Vendas brutas de produtos	1.128.776	1.052.239	1.063.635	996.444
Vendas brutas de serviços	7.819	18.662	119.217	112.112
(-) Impostos sobre vendas e serviços	(120.115)	(125.823)	(129.913)	(140.664)
(-) Devolução, descontos e abatimentos	(50.624)	(41.549)	(52.005)	(44.631)
	965.856	903.529	1.000.934	923.261

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

24. Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(368.681)	(362.463)	(329.660)	(317.586)
Comissões sobre vendas	(21.834)	(22.937)	(21.834)	(22.937)
Salários e benefícios a empregados	(206.819)	(187.304)	(246.049)	(222.998)
Encargos previdenciários	(60.066)	(56.296)	(70.006)	(65.398)
Depreciação e amortização	(26.135)	(24.453)	(36.820)	(35.134)
Despesas com transporte	(20.130)	(20.582)	(20.205)	(20.947)
Gastos com publicidade	(7.741)	(9.720)	(7.784)	(9.740)
Pesquisa e desenvolvimento	(10.566)	(14.993)	(10.618)	(33.373)
Serviços prestados	(27.903)	(22.218)	(30.277)	(26.296)
Despesas com veículos	(4.171)	(4.672)	(4.277)	(4.825)
Despesas com água e energia elétrica	(8.035)	(8.475)	(11.480)	(11.772)
Impostos e taxas	(3.684)	(3.654)	(4.805)	(4.718)
Aluguéis	(3.056)	(2.686)	(3.075)	(2.911)
Manutenção	(23.068)	(19.690)	(30.516)	(25.914)
Comunicações	(81)	(78)	(103)	(100)
Amostra grátis	(18.081)	(12.180)	(18.074)	(12.241)
Despesas processuais, liquidas	(6.031)	(8.752)	(3.365)	(9.322)
Multas	11	(165)	11	(176)
Seguros	(1.672)	(1.996)	(2.227)	(2.228)
Brindes e doações	(4.939)	(7.525)	(4.951)	(7.539)
Viagens e hospedagem	(5.879)	(6.553)	(5.899)	(6.612)
Feiras e congressos	(8.268)	(2.241)	(8.278)	(2.251)
Perda com recebimento de crédito	(9.315)	-	(9.315)	-
Perda de crédito esperada com clientes	1.048	(1.144)	1.027	(1.144)
Outras despesas	(1.005)	(930)	(1.009)	(930)
	(846.101)	(801.707)	(879.589)	(847.092)
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(490.008)	(465.900)	(506.722)	(475.349)
Despesas gerais e administrativas	(189.486)	(169.724)	(206.239)	(205.657)
Despesas com vendas	(167.655)	(164.939)	(167.655)	(164.942)
Perdas de crédito esperadas	1.048	(1.144)	1.027	(1.144)
	(846.101)	(801.707)	(879.589)	(847.092)

25. Outras receitas operacionais, liquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Recuperação de despesas (i)	3.873	4.248	4.691	5.823
Resultado líquido na venda de bens do ativo imobilizado	-	127	-	127
Receita de vendas de materiais sucateados	419	375	504	439
Recuperação de créditos com clientes	200	17	200	17
PIS e COFINS sobre outras receitas	(5.200)	(2.812)	(5.337)	(2.832)
Outras, liquidas	1.547	610	1.558	443
	839	2.565	1.616	4.017

(i) Substancialmente representado pelo reembolso das transportadoras por sinistros e avarias em produtos e ressarcimento de despesas operacionais.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

26. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	39.513	12.883	41.245	13.639
Variação cambial ativa	17.577	34.974	18.170	36.441
Juros ativos, descontos e outras receitas	3.041	3.038	2.034	2.986
Ajuste a valor presente	2.820	13.882	4.200	15.061
Resultado positivo NDFs	13.075	3.441	13.075	3.441
Valor justo SWAP	2.740	9.404	2.740	9.404
	78.766	77.622	81.464	80.972
Despesas financeiras				
Variação monetária e comissões financeiras	(2.462)	(2.169)	(3.044)	(2.570)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(106.672)	(77.050)	(106.691)	(77.103)
Juros sobre outros passivos	(496)	(115)	(521)	(143)
Juros sobre arrendamentos IFRS16	(2.875)	(3.737)	(3.350)	(5.140)
Variação cambial passiva	(8.938)	(13.961)	(9.441)	(15.074)
Despesas bancárias e IOF	(602)	(727)	(1.411)	(762)
Ajuste a valor presente	-	(3.195)	(302)	(3.424)
Resultado negativo NDFs	(15.192)	(33.160)	(15.192)	(33.160)
Valor justo SWAP	(24.022)	(7.524)	(24.022)	(7.524)
	(161.259)	(141.638)	(163.974)	(144.900)
	(82.493)	(64.016)	(82.510)	(63.928)

27. Instrumentos financeirosGestão de capital

A política da Companhia e de suas controladas em manterem uma base sólida de capital resultam na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia e suas controladas são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajustam considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de Covenants financeiros. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamento de curto e longo prazo, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O Capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo total	4.444.333	4.362.118	4.611.065	4.541.955
(-) Caixa e equivalentes de caixas	(1.252.123)	(1.171.811)	(1.308.653)	(1.228.159)
	3.192.210	3.190.307	3.302.412	3.313.796
Patrimônio líquido	2.106.440	2.059.295	2.106.440	2.059.295
Patrimônio e dívida líquida	5.298.650	5.249.602	5.408.852	5.373.091
Quociente de alavancagem	60%	61%	61%	62%

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

27. Instrumentos financeiros--Continuação**Gestão de capital--Continuação**

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia e suas controladas, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital.

As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos.

Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante o período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados nas seguintes 's:

- (i) Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- (ii) Custo amortizado.

As posições dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 eram as seguintes:

Ativo	Categoria	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	(ii)	1.252.123	1.171.811	1.308.653	1.228.159
Contas a receber de clientes	(ii)	1.700.258	1.722.615	1.738.112	1.748.792
Outros ativos	(ii)	134.667	139.508	154.018	159.497
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	319	-	319	-
Depósitos judiciais	(ii)	34.788	34.845	37.085	37.142
		3.122.155	3.068.779	3.238.187	3.173.590
Passivo					
Fornecedores	(ii)	447.750	422.681	472.647	452.614
Fornecedores - Risco sacado	(ii)	20.863	19.436	25.222	23.124
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	7.923	6.877	7.923	6.877
Empréstimos e financiamentos	(ii)	3.297.735	3.221.457	3.298.054	3.221.944
Outras contas a pagar	(ii)	310.089	296.648	425.122	417.455
		4.084.360	3.967.099	4.228.968	4.122.014

b) Valores justos dos instrumentos financeiros

As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros para o período findo em 31 de março de 2026 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 4.
- Contas a receber mercado interno e externo: decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas e são classificados como custo amortizado, estão registrados pelos seus valores originais, ajustados pela variação cambial, quando aplicável, e sujeitos a provisão para perdas. Os valores contabilizados se assemelham aos valores justos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, conforme Nota Explicativa 5.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

27. Instrumentos financeiros—Continuação

Gestão de capital--Continuação

b) Valores justos dos instrumentos financeiros--Continuação

- Instrumentos financeiros derivativos: são classificados como ativos e passivos financeiros e estão contabilizados pelos valores atualizados através do resultado, conforme Nota Explicativa 9.
- Depósitos judiciais: são classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos, conforme Nota Explicativa 21.
- Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica, conforme Nota Explicativa 15.
- Fornecedores – Risco sacado: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizados e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, conforme Nota explicativa 16.
- Empréstimos e financiamentos (em moeda nacional e estrangeira): são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, conforme Nota Explicativa 17.
- Outras contas a pagar: são classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos (custo amortizado), conforme Nota Explicativa 20.

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2026 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- **Non Deliverable Forward (“NDF”)**: os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- **SWAP**: valor justo de *swaps* de taxas de juros é mensurado como o valor presente de fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e suas controladas.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

27. Instrumentos financeiros--ContinuaçãoGestão de capital--Continuaçãoc) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

		Controladora e Consolidado			
		31/03/2026		31/12/2025	
Objeto de Proteção	Moeda de Referência	Valor Notional (USD)	Valor Justo (R\$)	Valor Notional (USD)	Valor Justo (R\$)
Non-deliverable forwards	Moeda USD	24.700	(7.923)	27.100	(3.303)
Swap	Moeda USD	30.655	319	29.078	(3.574)
Total Derivativos de Moedas		55.355	(7.604)	56.178	(6.877)

Na avaliação da diretoria do Grupo os seus controles internos são suficientes e adequados para gerenciar os seus instrumentos financeiros derivativos e mitigar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. As controladas Anovis, Inovat, UQ Indústria Gráfica, Laboratil, Aptus, Union não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

d) Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.

Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

		Controladora e Consolidado							
		31/03/2026				31/12/2025			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos financeiros derivativos		-	319	-	319	-	-	-	-
		-	319	-	319	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	(7.923)	-	(7.923)	-	(6.877)	-	(6.877)
		-	(7.923)	-	(7.923)	-	(6.877)	-	(6.877)

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

27. Instrumentos financeiros--ContinuaçãoGestão de capital--Continuaçãod) Hierarquias de valores justos--Continuação

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

Controladora e Consolidado						
Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado		Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado
31/03/2026				31/12/2025		31/03/2025
Ativo circulante	Passivo circulante			Ativo circulante	Passivo circulante	
Riscos cambial NDF (bancos)	-	(7.923)	(2.117)	-	(3.303)	(29.719)
Swap	319	-	(21.282)	-	(3.574)	1.880
	319	(7.923)	(23.399)	-	(6.877)	(27.839)

e) Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, tais como NDF's e Swap, para e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de juros.

As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Os preços das matérias primas utilizadas pela Companhia e suas controladas são parcialmente referenciados pela cotação do dólar norte americano e do euro, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento, são indexados em reais. Sendo assim, o fluxo de caixa da Companhia é continuamente exposto à volatilidade do dólar e do euro frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em reais.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período. Abaixo, resumo da exposição líquida da Companhia e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1	-
Contas a receber mercado externo	4.961	7.281	4.961	7.281
Adiantamento a fornecedor externo	3.296	11.674	5.170	12.789
Non-deliverable forwards	24.700	27.100	24.700	27.100
Swap	30.655	29.078	30.655	29.078
Total exposição ativa	63.612	75.133	65.487	76.248
Empréstimos e financiamentos	(32.290)	(34.152)	(32.290)	(34.152)
Fornecedores externos	(29.280)	(27.809)	(31.698)	(28.919)
Outras contas a pagar	2.486	(13.407)	2.486	(13.407)
Total exposição passiva	(59.084)	(75.368)	(61.502)	(76.478)
Exposição líquida	4.528	(235)	3.985	(230)

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2026

28. Transações que não afetaram o caixa

No quadro a seguir estão apresentadas as transações que não afetaram o caixa, na demonstração do fluxo de caixa, nos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Variação cambial – Contraprestação - aquisição Schering do Brasil	3.672	9.350	3.672	9.350
Diferenças cambiais sobre conversão de balanços	(257)	(28.482)	-	-
Direito de uso	47.128	11.959	49.563	12.316
	50.543	(7.173)	53.235	21.666

29. Eventos subsequentes

No dia 08 de abril de 2026 o Conselho de Administração e Conselho Fiscal aprovaram a proposta de distribuição proporcional de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 36.998, sendo o montante líquido de R\$ 30.523 referente ao exercício social de 2026 dos quais foram integralmente pagos, proporcionalmente aos acionistas da Companhia, no mês de abril de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Embu Guaçu – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da União Química Farmacêutica Nacional S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 13 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-023228/O-4 F-DF

Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP 229193/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, consoante às disposições do artigo 163 da Lei n.º 6.404/76 e, nos limites de sua competência, após concluírem os trabalhos de verificação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da União Química Farmacêutica Nacional S.A, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, com os devidos esclarecimentos prestados pela administração da Companhia e com base no relatório dos Auditores Independentes a ser emitido em 12/05/2026, (i) opinaram favoravelmente à aprovação das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, que, acompanhadas do Relatório da Administração, estão adequadas e em condições de serem submetidas à apreciação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 12 de maio de 2026.

Geraldo Thadeu Pedreira dos Santos
Presidente

Robson Tuma

Juarez Raniero Fonseca

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento às disposições constantes no inciso VI do parágrafo 1º. do artigo 27 da Resolução CVM Nº. 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da União Química Farmacêutica Nacional S.A. ("Companhia"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026 contidas no Formulário de Informações Trimestrais ("ITR"), nos termos da lei e do estatuto social da Companhia.

Brasília, 13 de maio de 2026.

Fernando de Castro Marques
Presidente

Dayane de Souza Duarte
Diretora Financeira e de Relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições constantes no inciso VI do parágrafo 1º. do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da União Química Farmacêutica Nacional S.A. ("Companhia"), declaram que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., sobre informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, emitido nesta data.

Brasília, 13 de maio de 2026.

Fernando de Castro Marques
Presidente

Dayane de Souza Duarte
Diretora Financeira e de Relação com Investidores